



**Universidade Federal da Bahia
Faculdade de Medicina da Bahia
Memorial da Medicina Brasileira**



Esta obra pertence ao acervo histórico da Faculdade de Medicina da Bahia da Universidade Federal da Bahia, sob a guarda da Bibliotheca Gonçalo Moniz – Memória da Saúde Brasileira, e foi digitalizada pela equipe do Laboratório de Preservação da Instituição.



Janeiro de 2025

Memorial da Medicina Brasileira – Faculdade de Medicina da Bahia
Largo do Terreiro de Jesus, s/n, Pelourinho - Salvador - Bahia - Brasil

www.bgm.fameb.ufba.br
bibgm@ufba.br

EX-LIBRIS

BIBLIOTHECA GONÇALO MONTEIRO
MEMÓRIA DA SAÚDE BRASILEIRA • ZIN



ARQUIVO

— DA —

Faculdade de Medicina da Bahia

1917

LIGEIRA NOTICIA SOBRE A FACULDADE.
TRAÇOS BIOGRAPHICOS.

NOTA SOBRE O CORPO DOCENTE E
ADMINISTRATIVO.

NOMES DOS ALUNOS QUE SE MATRI-
CULARAM NOS DIVERSOS CURSOS.

SUMMARIO DAS THESES SUSTENTADAS
ESTE ANNO PELOS ALUNOS QUE CON-
CLUIRAM SEU TIROCINIO ACADEMICO. ETC.

VOLUME II

TRABALHO ORGANISADO

PELO

Amanuense-archivista

Anselmo Pires de Albuquerque

1918

LIVRARIA CATILINA
DE ROMUALDO DOS SANTOS

LIVREIRO EDITOR

Rua das Princesas, n. 6

BAHIA

THE EXHIBIT

10/1/1910

10/1/1910

10/1/1910

10/1/1910

10/1/1910

10/1/1910

10/1/1910

10/1/1910

10/1/1910

10/1/1910

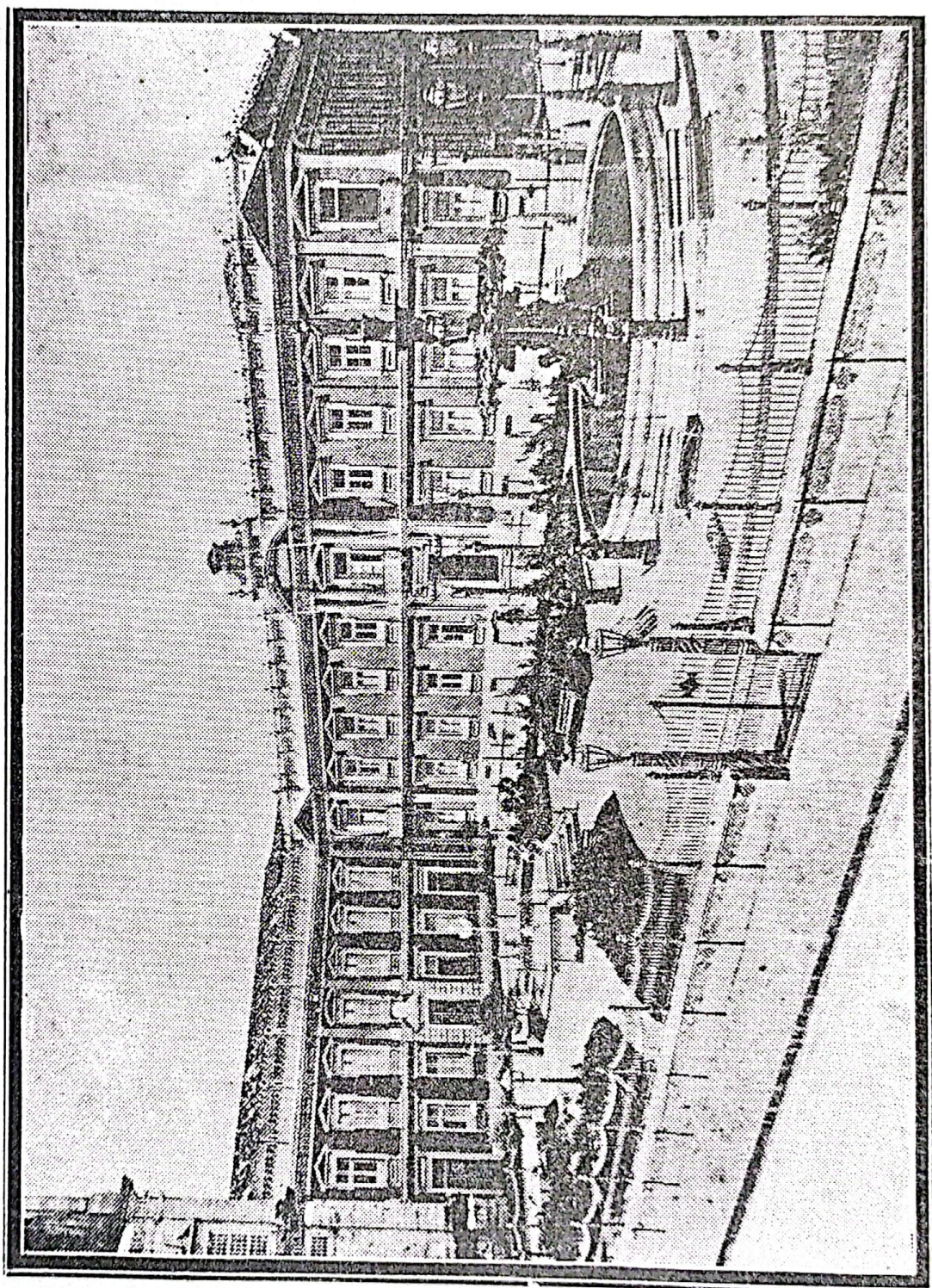
10/1/1910

10/1/1910

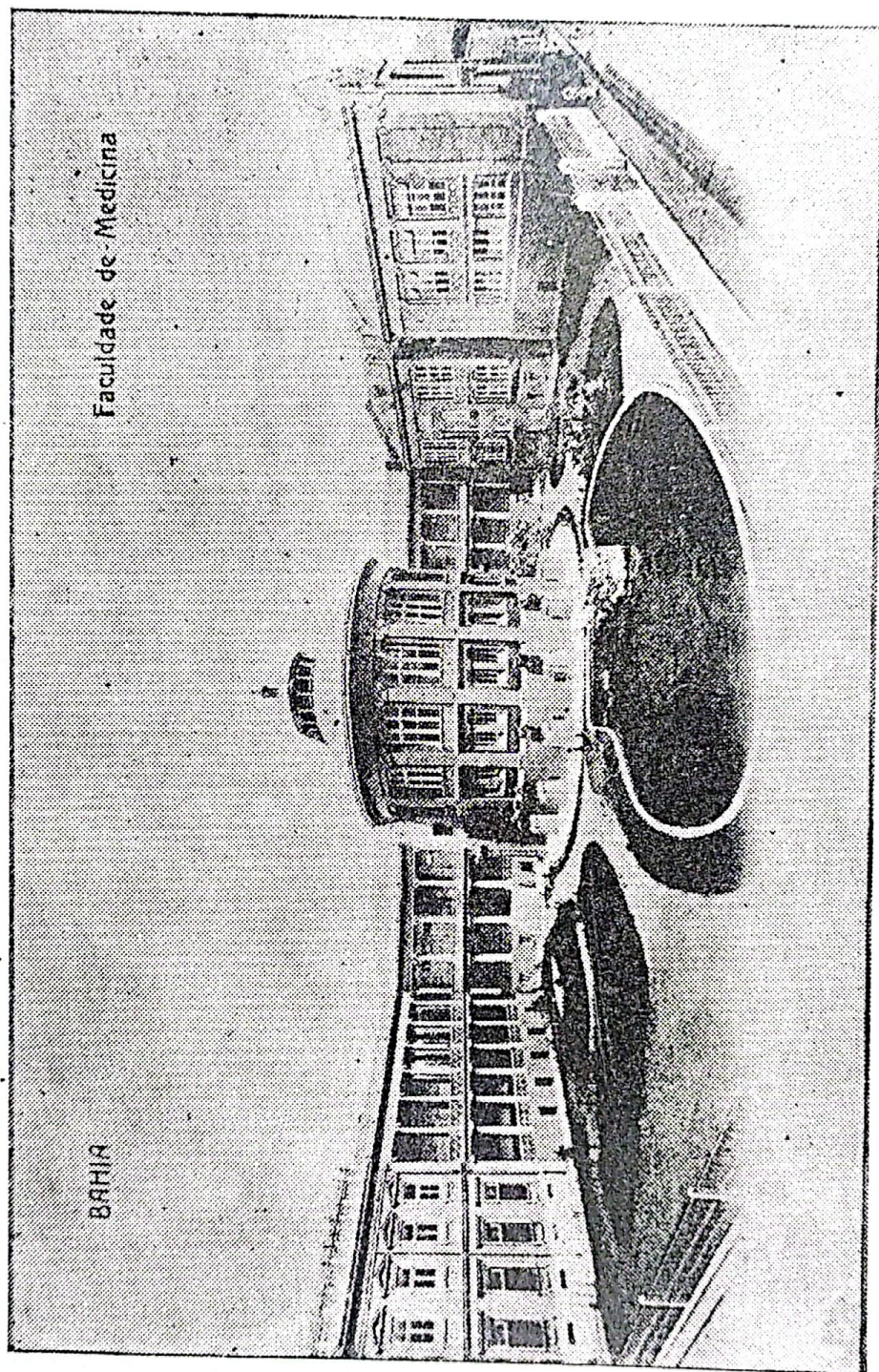
10/1/1910

10/1/1910

I PARTE



FACULDADE DE MEDICINA DA BAHIA—Vista da frente. Praça 15 de Novembro.

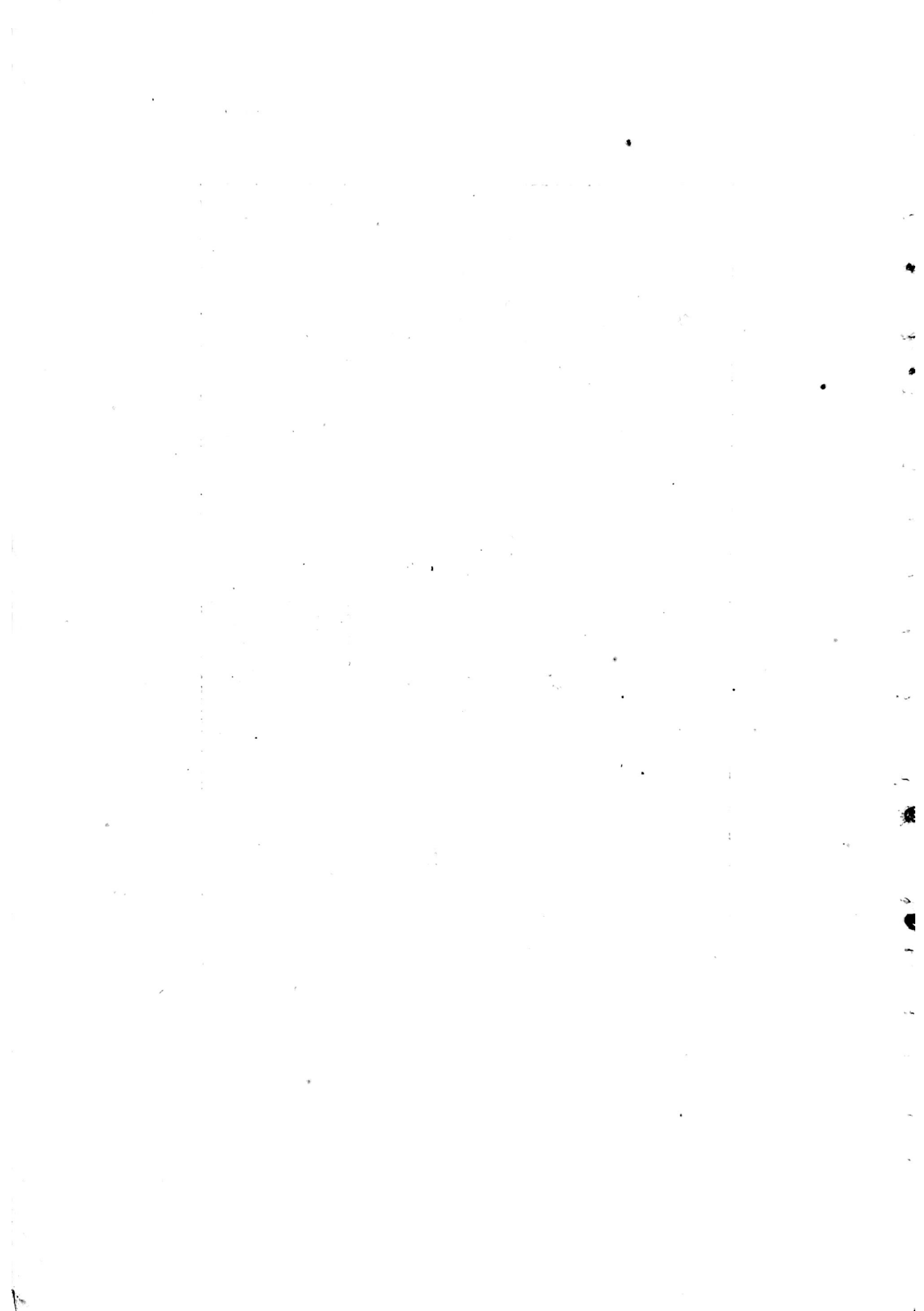


FACULDADE DE MEDICINA—Lado da Rua das Portas do Carmo.



Dr. Augusto Cezar Vianna

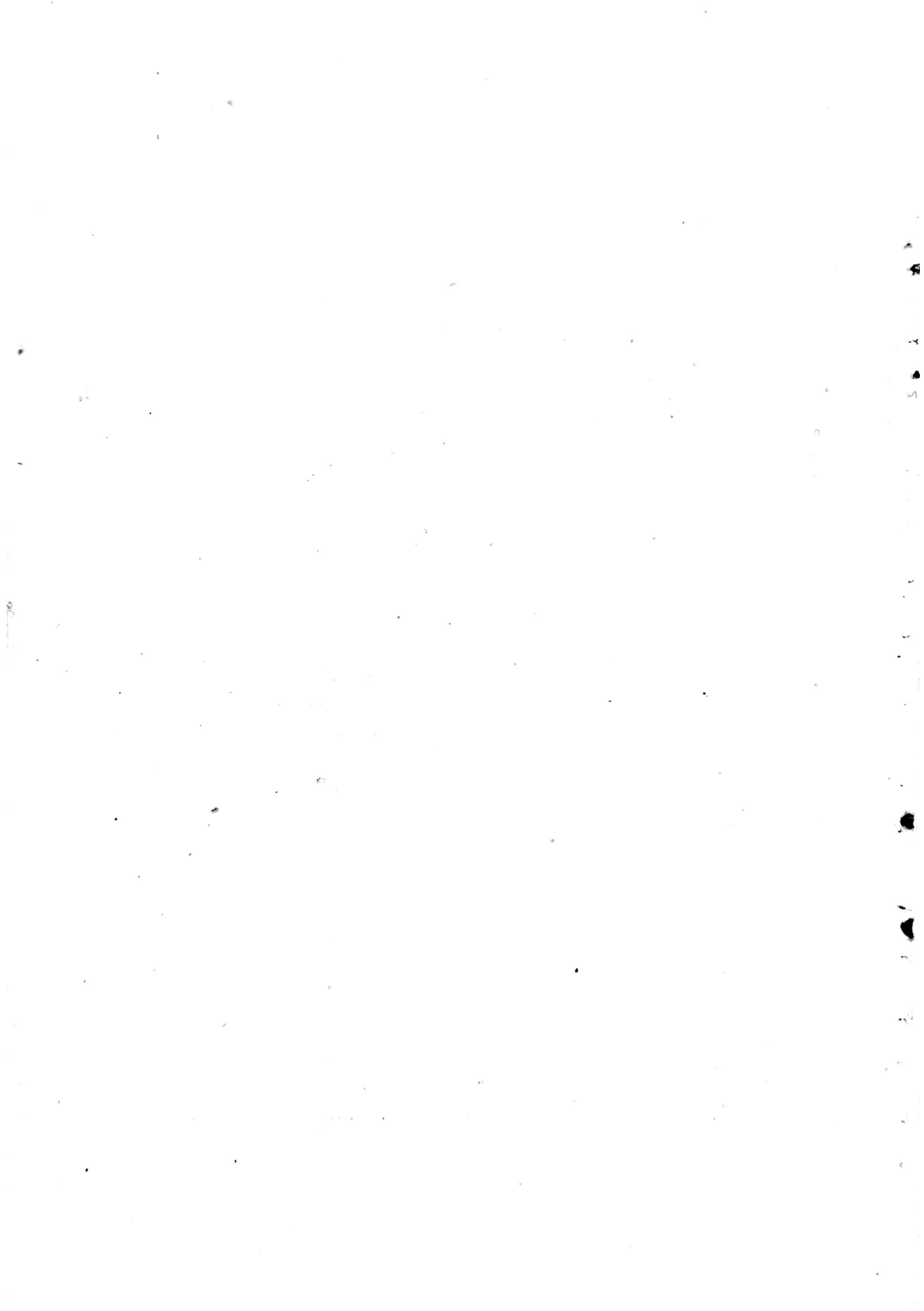
Actual Director da Faculdade de Medicina da Bahia





Dr. Menandro dos Reis Meirelles

Actual Secretario da Faculdade de Medicina
da Bahia





Faculdade de Medicina da Bahia

Acceita pelo Principe regente a idéa da criação de uma *Escola Cirurgica*, pela instancia do benemerito Dr. José Correia Picanço, foi logo expedida uma carta de D. Fernando José de Portugal, dando sciencia do grande melhoramento que ia ter a Bahia, ao Governador e Capitão General desta então Capitania, D. João de Saldanha da Gama de Mello e Torres, 6.º Conde da Ponte, que a governou de 14 de Dezembro de 1805 a 29 de Setembro de 1810.

A carta é do teor seguinte:

«Illm. e Exm. Sr.— O Principe Regente Nosso Senhor, annuindo á proposta que lhe fez o Doutor José Correia Picanço, Cirurgião-Mór do Reino e do Seu Conselho, sobre a necessidade que havia de uma Escola de Cirurgia no Hospital Real desta Cidade para instrucção dos que se destinam ao Exercicio desta Arte, tem commettido ao sobredito Cirurgião-Mór a escolha dos professores, que não só ensinem a Cirurgia propriamente dita, mas a Anatomia como base essencial della e a Arte Obstetrica, tão util como necessaria; o que participo a V. Ex., por ordem do mesmo Senhor, para que assim o tenha entendido, e contribua

para tudo o que fôr promover este importante Estabelecimento.— Deus guarde a V. Ex.—Bahia, 18 de Fevereiro de 1808.— Ilmo. e Exmo. Sr. Conde da Ponte.— *D. Fernando José de Portugal* ».

Escolhidos e nomeados os dous professores, cirurgiões-móres, com exercicio no Hospital militar: José Soares de Castro, para o ensino de Anatomia e Manoel José Estrella, para o de Cirurgia, entravam elles em exercicio.

Quando? Não se sabe ao certo.

Não ha documentos que provem quaes foram os primeiros *praticantes* que se matricularam. Essa phase do ensino medico é nebulosa. Apenas o Dr. Malaquias Alvares dos Santos, primeiro historiador da Faculdade, menciona que «entre os que n'ella começavam sua instrucção medica distinguiram-se Manuel José Bahia, José Alvares do Amaral, Francisco Sabino Alves da Rocha Vieira, Antonio José de Souza e Aguiar, Francisco Gomes Brandão e outros ».

O ensino consistia «nas licções theoricas e demonstrativas d'Anatomia humana, que fazia o professor nos annos, que acontecia durar o curso de cirurgia, e nas licções do outro professor que versavam sobre Physiologia e Pathologia, e a Clinica ».

O curso durava quatro annos, findo os quaes os alumnos tiravam uma certidão de que estavam no caso de fazer exame, e perante o Physico-mór, nos pontos tirados com antecedencia, mostravam-se habilitados. Uma vez approvados, prestavam juramento aos Santos Evangelhos, de dignamente exercerem a nobilissima profissão. E podiam curar, onde não houvesse medico.

« Facilmente, diz um escriptor, se percebe que não tinham os lentes os meios que são indispensaveis em tal caso, pois que a improvisada escola não podia ser desde logo dotada com os instrumentos, accommodações e regulamentos que o caso

pedia. No entanto, era este um começo esperançoso de uma instituição altamente proficua, que pelo andar dos tempos havia de aperfeiçoar-se. Já era bom que houvesse um tal ou qual ensino de tão necessaria arte, e podesse evitar-se o inconveniente de estar o exercicio della confiado a homens inhabeis e a curandeiros boçaes ou impostores ».

Essa *Escola*, sem ferros e sem apparelhos, não dispunha de vastos compartimentos: todo o ensino era feito no salão que em 1854 servia para o exame das clinicas, o qual, hoje, é a sala das Congregações, e pertencia ao Hospital militar, estabelecido ahi, na antiga casa dos Jesuitas, por D. Fernando José de Portugal e Castro, para o curativo dos soldados, que anteriormente eram tratados no hospital da Misericordia. Além da enfermaria desse estabelecimento, consta, que a Santa Casa franqueava os seus doentes ao estudo clinico.

Durou esse ensino, pautado pelas *Instrucções* do Barão de Goyana, oito annos.

Eram ellas as seguintes, acompanhando as cartas de nomeação dos dous professores:

« O professor de Cirurgia terá um livro em que fará o assento da matricula de seus Praticantes, declarando o nome e filiação e naturalidade, dia, mez e anno da dita matricula.

« Não admittirá Praticante sem ter conhecimento da lingua franceza, como se requer no Hospital de Lisbôa pela dispensa que houve do Latim.

« O Praticante pagará pela matricula seis mil e quatrocentos ao seu professor.

« As licções theoricas se darão em uma sala do Hospital Militar, onde haverá uma cadeira para o Lente, uma mesa e bancos para os alumnos.

« As praticas ou demonstrações sobre cada um dos objectos chirurgicos que se tiverem tratado se farão em uma das Enfermarias que lhe será franqueada duas vezes por semana, sem comtudo fazer reflexões á cabeceira dos doentes, mas sim na sua respectiva aula,

pois que o curativo cirurgico pertence ao Cirurgião-Mór do Hospital que só para isso tem actividade. Pelo que é essencialmente necessario que haja boa intelligencia entre ambos os professores para que a discordia não perturbe o importante objecto do ensino publico.

« O professor de Cirurgia dará as suas lições no verão ás sete horas da manhã, no inverno ás oito, as quaes durarão hora e meia, tres quartos para tomar as ditas lições explicadas no dia antecedente e outros tres para a nova explicação.

« A's quintas-feiras de cada uma das semanas serão feriadas não havendo dia santo, porque havendo não será feriado.

« Todos os sabbados haverá repetição geral do que se tem ensinado na semana e o Professor será obrigado a dissolver as duvidas que forem então propostas por seus Praticantes e feitas de um modo respeitoso e sem animosidade e com o fim somente de se instruir, pois que de outra sorte será pela primeira e segunda vez admoestado, e pela terceira excluido da aula.

« Os Praticantes serão obrigados a sua respectiva aula, e se por molestia faltarem as lições darão parte ao Professor para o não apontar, legalizando a falta ou faltas com certidão de seu Medico ou Cirurgião assistente; se porém a molestia fôr de longa duração e tal que o obriguê a fazer sessenta faltas perderá o anno — Vinte faltas por negligencia farão igualmente perder o anno.

« O professor de Cirurgia dará suas lições pelos principios de Cirurgia de mr. de la Faye. Este compendio assás volumoso mereceu contemplação dos sabios da Europa, abrangendo todas as partes da Cirurgia, é o mais apto para o ensino publico; porque depois que esse abalisado escriptor publicou a sua obra, se adiantarão mais os conhecimentos da arte, cujos conhecimentos se achão dispersos em obras e Collecções Academicas; o Professor colherá n'ellas o que fôr conveniente para a melhor instrucção de seus discipulos.

« O Curso Cirurgico deve durar quatro annos. E' de Lei, os quaes terminados, poderá passar as certidões competentes declarando se o Discipulo está capaz de fazer o seu exame e de dignamente encarregar-se da saude publica e tudo com o juramento dos Santos Evangelhos, e por cada uma certidão receberá seis mil e quatrocentos réis.

« Sua Alteza Real o Principe Regente Nosso Senhor que benignamente annuiu a representação que lhe fiz relativamente ao ensino

de Anatomia e Cirurgia espera dos Professores nomeados o desempenho deste importante estabelecimento.

« Bahia, 23 de Fevereiro de 1808. — O Conselheiro, *José Correia Picanço* — Cirurgião-Mór do Reino ».

Os professores cumpriram os seus deveres. Desenvolveram, segundo os meios de que pódiam dispor, o ensino.

O Dr. Estrella traduziu uma obra didactica para os seus alumnos, assim como o seu illustre collega, Dr. Soares de Castro, escreveu outras, tendo em vista facilitar o ensino. *Consta* que esses professores não recebiam *subsídio*.

Julgo haver engano. E' um *consta* sem fundamento. Ambos podiam não ser bem remunerados, mas no que não ha duvida é que tinham paga do seu magisterio. Quando o Conde dos Arcos, em 21 de Fevereiro de 1816 enviou a Carta Regia, por copia, pela qual Sua Alteza nomeava o Dr. José Soares de Castro para a regencia da Cadeira do 1.º anno, dizendo-lhe qual seria o vencimento que ia ter, pago pela Real Fazenda, accrescentou: «descontando-se-lhe o que já recebe pelo ensino da Cadeira de Anatomia, que exerce»; e em officio, da mesma data, ao Dr. Manuel José Estrella, enviando, tambem, a sua nomeação, por copia, de lente do 2.º anno, se leem iguaes palavras, depois da referencia ao novo pagamento: «descontando-se-lhe o que já recebe pelo ensino que exerce da referida Cadeira».

Isto de modo nenhum desmerece o valor dos dous professores, nem vem empana-lhes o brilho. Apenas julgo não ser fora de occasião illucidar este ponto, sobre o qual pairava duvida, por não haver a claresa precisa.

Que foram e são dignos de louvores esses dous medicos, pelos seus esforços em bem do ensino, não ha contestação. Apezar do pequeno ordenado, cuja cifra não houve meio de encontrar nos documentos que pude examinar no Archivo

Publico, e dos minguados emolumentos das matriculas e das certidões para exames, não deixaram que a semente, em bôa hora lançada neste torrão abençoado, morresse por falta de carinhoso cuidado. Não morreu nem definhou; abrolhou vivaz, e é hoje uma das melhores instituições do Paiz—instituição que recommenda á gratidão dos pôsteros os seus fundadores.

«Tem-se supposto, diz o illustrado Dr. Braz do Amaral, um dos poucos incansaveis pesquisadores de cousas de antanho, que a modesta instituição houvesse sido uma obra feita em papel. Os documentos, porém, existentes no Archivo Publico mostram que o collegio viveu vida util e que nelle se ensinou e nelle se aprendeu.

Eram honestos os tempos e severo o modo pelo qual se entendia o serviço publico e as obrigações contrahidas.

Não só os dois primeiros professores não faziam daquillo uma perambulação, como até reclamavam com energia pela severidade do ensino, conforme se vê dos officios dirigidos ao governador sobre estudantes que faltavam, por Soares de Castro, e nas reclamações energicas á cerca da retirada precipitada que faziam, algumas vezes, dos cadaveres que eram precisos para as dissecções anatomicas.

Num destes documentos diz o professor *que não admittia que pudesse servir sem ter consciencia de ser util no trabalho que prestava ao Estado e ao rei*».

A sciencia evoluia. Estava dado o primeiro passo na larga estrada do progresso. Era necessario acompanhal-o no seu largo descortino.

Urgia reformar o ensino.

Elle foi, com outro *Plano de estudos*.



Primeira reforma do ensino

A um bahiano distincto, o Conselheiro Dr. Manoel Luiz Alvares de Carvalho, deve-se a primeira reforma do ensino.

Esse grande homem formou-se em Coimbra e foi medico da Real camara de D. João VI.

Acompanhou a familia real que aqui aportou em 22 de Janeiro de 1808. Seguindo com o principe regente para o Rio de Janeiro foi por elle nomeado Director dos estudos da Corte e dos Estados do Brasil.

«Era de character probo, nobre e altivo e nunca recebeu honorarios dos cargos publicos que exerceu».

Conhecedor dos acanhados limites do curso medico de sua terra, naturalmente lembrou ao governo que aqui fosse adoptado o *Plano de estudos* por elle organizado e que estava vigorando, ha dous annos, no Rio. Como era facil, e com o fim de tornar uniforme o ensino nos dous estabelecimentos, foi acceito o alvitre e redigida a Carta regia enviada ao Conde dos Arcos, D. Marcos de Noronha e Britto, que nesse tempo governava a Capitania desde 30 de Setembro de 1810.

A carta assim diz:

«Conde dos Arcos, Governador e Capitão General da Capitania da Bahia:—Eu o Principe Regente vos envio muito saudar, como aquelle a quem amo. Sendo-me presente o quanto são limitados os principios de cirurgia que se adquire pelas licções das materias proprias das duas cadeiras estabelecidas nessa cidade, para que dellas se

possa esperar habeis e consummados professores, que pelos seus theoricos e praticos conhecimentos mereçam conceito publico e se empreguem utilmente no restabelecimento da saude do Povo que não pode deixar de fazer um dos principaes objectos do meu Real e paternal desvelo, para promover a cultura e progresso de tão importantes estudos:

«Hei por bem crear um curso completo de cirurgia nessa cidade, á semelhança do que se acha estabelecido por decreto de 1.º de Abril de 1813 nesta Capital, segundo o plano que mandei formar por Manuel Luiz Alvares de Carvalho, do meu Conselho, Medico da minha Real Camara, honorario e director dos Estudos de Medicina e cirurgia nesta Côrte e Reino do Brazil, e que com esta vos envio assignada pelo Marquez de Aguiar, do meu Conselho de Estado, Ministro e Secretario de Estado dos Negocios do Brazil, para servir interinamente de Estatutos do referido Curso, em quanto se não publicam outros mais amplos, cujas licções se darão no Hospital da Santa Casa de Misericordia, por concorrerem ahi para as experiencias e operações enfermos e cadaveres de ambos os sexos e de todas as idades, transferindo-se para ahi as aulas que estiverem no hospital Militar, as quaes fareis collocar em casas sufficientes que escolhereis de accordo com o Provedor da mesma Santa Casa, sendo encarregado da limpeza dellas um Porteiro, que nomeareis e que tambem servirá de Continuo e apontará as faltas dos estudantes, vencendo de ordenado 250 mil réis, alem dos 320 réis, que poderá levar a titulo de emolumentos aos estudantes por cada certidão de frequencia que lhes passar.

«O que assim cumprireis com o zelo e intelligencia, que costumaes empregar no meu real serviço.

«Escripta no Palacio do Rio de Janeiro, em 29 de Dezembro de 1815. — *Principe*. Para o Conde dos Arcos.»

De accordo com as ordens regias o Conde dos Arcos assim se dirigiu ao Provedor da Santa Casa, que era o Tenente Coronel Antonio da Silva Paranhos:

«Com esta remetto a Vm.ª, por copia, assignada pelo Secretario deste Governo, a Carta Regia de 29 de Dezembro do anno passado, pela qual o Principe Regente Nosso Senhor é servido criar nesta Cidade um Curso completo de Cirurgia, segundo o plano que acom-

panha, afim de Vm.^{ce} pela parte que lhe toca dê cumprimento as Reaes determinações nella contidas; entendendo-se para isso com o Coronel Ajudante d'Ordens, José Thomaz Boccaciari, a quem tenho encarregado de escolher com Vm.^{ce} o lugar em que devem ser collocadas as Aulas, com os precisos arranjos. Deus guarde a Vm.^{ce}. Bahia, 16 de Fevereiro de 1816.—*Conde dos Arcos*—Sr. Provedor da Santa Casa da Misericórdia ».

Trinta e um dias depois, em 17 de Março, foi inaugurado o *Collegio Medico Cirurgico* na sala das sessões da Mesa da pia instituição, na Rua direita da Misericórdia, do que se lavrou a acta da installação em um livro, que serviu para a matricula dos alumnos.

A acta foi assim redigida:

« Aos dezesete dias do mez de Março do anno de mil oitocentos e dezeseis, na Cidade da Bahia e Sala das Sessões da Mesa da Santa Casa de Misericórdia, comparecerão o Coronel Ajudante de ordens do Ilmo. e Exmo. Senhor Conde dos Arcos, Governador e Capm. General desta Provincia, José Thomaz Boccaciari, e os Lentes Antonio Ferreira França, José Avelino Barbosa, Manoel José Estrella, José Soares de Castro e José Alvares do Amaral; e ahi foi dito pelo referido Coronel ajudante de ordens que, sendo elle encarregado, por Portaria de 19 de Fevereiro do corrente anno do Exmo. Senhor Governador, para escolher, de accordo com o Provedor da Santa Casa, o local em que devem ser collocadas as Aulas do Curso medico cirurgico, que S. A. R. Mandára por Carta Regia de 29 de Dezembro do anno proximo passado crear, e estabelecer nesta cidade, com os arranjos e utensilios necessarios para completa execução das Reaes Determinações, tinha com effeito apromptado as casas para as aulas, cadeiras, bancos e o mais que lhe pareçera mais urgente para dar-se principio ao dito curso, ficando esta sala das sessões da Mesa da Santa Casa igualmente destinada para nella se fazerem os Exames, e todos os Actos publicos da Escola, conforme se tinha concordado com o Provedor da mesma Santa Casa por meio de seu Escrivão Francisco Belens e que em consequencia elle convidava os mencionados Lentes para lhes entregar, e dar posse de tudo acima dito em nome, e da parte do mesmo Exmo. Senhor, afim de que todos e cada um dos lentes entre no exercicio de suas

funções, conforme o Plano de Estudos medicos-cirurgicos mandado observar pela sobredita Carta Regia de 29 de Dezembro do anno passado, e elle conclua a sua Commissão. E sendo lida a Carta Regia de 29 de Dezembro do anno passado, Plano de Estudos, que acompanhou, e que serve de Estatutos ao Curso medico-cirurgico, as Cartas Regias da mesma data pelas quaes S. A. R. o Principe Regente nomeia a José Avelino Barbosa Lente do Quinto anno, a Antonio Ferreira França Lente do Terceiro anno, a Manoel José Estrella Lente do Segundo Anno, a José Soares de Castro Lente do Primeiro anno, e a José Alvares do Amaral Lente Substituto do Primeiro, Segundo e Quarto anno, e encarregado de dar licções de Pathologia e Therapeutica Cirurgica no Terceiro anno, tomarão posse das referidas casas de aulas, d'Exames, e mais objectos relativos á Eschola, de que se fará o competente inventario, e installarão o Collegio medico-cirurgico desta Cidade, encarregando-se não só de executar religiosamente os Estatutos, Ordens Regias e do Governo desta Provincia, como tambem de tomar debaixo d'approvação do mesmo Governo os accôrdos e deliberações sobre todos os objectos, que julgarem convenientes ao melhor desempenho de seus devêres, como Lentes, á economia, methodo, ordem de estudos, exames, actos dos Estudantes, que não estiverem prevenidos e determinados por lei, ou Ordem Superior, a bem da instrucção publica, e serviço de S. A. R. o Principe Regente. E no mesmo acto entrando o Collegio assim installado em o exercicio de suas funções ordenou que se registrassem todos os Diplomas Regios acima mencionados em um livro proprio para os Registros de toda a sua correspondencia: e resolveu, que, como fôsse necessario haver um Secretario, que se encarrega-se de toda escripturação de suas Actas, Registros, matriculas e Exames, se pedisse ao Exmo. Snr. Conde Governador a nomeação de um individuo para esse lugar; petição essa, que se incumbiu fazer verbalmente o sobredito Coronel Ajudante de Ordens, encarregando-se a mim José Alvares do Amaral o redigir a Acta desta Sessão. Foi lida uma portaria do Exmo. Snr. Governador, pela qual nomeia Porteiro e Continuo deste Collegio Manoel Antonio Pires, a qual se mandou cumprir e registrar, dando-se-lhe posse do seu emprego. E como não se achasse determinados nos Estatutos o modo porque o Collegio devêra ficar certo, que os Candidatos estavam habilitados com os preparatorios exigidos nos mesmos Estatutos, resolveu pedir a esse respeito ordens ao Exmo. Senhor Conde Governador, o que se encarregou fazer o mesmo

Coronel Ajudante de Ordens, para depois, de instruido o Collegio marcar o dia d'abertura das aulas. E nada mais tendo por hoje a tratar e resolver, o Collegio levantou a sessão. Eu José Alvares do Amaral, encarregado de fazer esta Acta, a-fiz, que assignarão todos os Lentes acima mencionados. Bahia em Collegio, 17 de Março de 1816.—
Antonio Ferreira França — Dr. José Avelino Barbosa — Mancel José Estrella — José Alvares do Amaral.»

* *

O *Plano de estudos* mandado adoptar pela Carta regia acima mencionada, e acceito com applausos é o seguinte:

« 1.º O curso completo de Cirurgia será de cinco annos.

« 2.º No 1.º anno aprende-se anatomia em geral até o fim de Setembro; e de então até seis de Dezembro ensinar-se-ha Chimica pharmaceutica, e o conhecimento necessario á Materia Medica e Cirurgica, sem applicações; o que se repetirá nos annos seguintes, sendo estas noções dadas pelo Boticario do Hospital, que vencerá nos dous mezes de Outubro e Novembro que ensinar em cada um delles vinte mil réis.

« 3.º No segundo anno repete-se o estudo de anatomia com explicação das entranhas e mais partes necessarias á vida humana, isto é, a Physiologia, das dez horas até ás onze e tres quartos da manhã, e de tarde, se conveniente fôr.

« 4.º No terceiro anno, das quatro horas da tarde até ás seis, dará um Lente Medico as lecções de Hygiene, Ethiologiã, Pathologia e Therapeutica.

« 5.º No quarto anno haverá instrucções cirurgicas, e operações, das sete horas até ás oito horas e meia da manhã, e ás quatro da tarde lecções e pratica d'arte Obstetrica.

« 6.º No quinto anno haverá exercicio pratico de Medicina das novê horas até ás onze da manhã e ás cinco da tarde assistirão os Estudantes outra vez as lecções do quarto anno, a Obstetricia.

« 7.º Para serem matriculados os Estudantes no primeiro anno deste Curso, bastará, que saibão ler, e escrever correctamente. E posto que fosse muito proveitoso, que entendessem já as linguas francêza e inglêza entrando n'este curso, contudo esperar-se-ha pelo

exame da primeira até a primeira matricula do segundo anno, e pelo inglêz até a do 3.^o.

« 8.^o A primeira matricula se fará de 4 até 12 de Março e a Segunda de 2 até 6 de Dezembro.

« 9.^o Todos os Estudantes assistirão desde o primeiro anno ao curativo e este se fará das 7 ás 8 $\frac{1}{2}$ da manhã e depois até ás 10 ou ainda mais será o tempo destinado para as lecções d'Anatomia, e da tarde quando fôr preciso.

« 10.^o Podendo se presumir, que tem o espirito já acostumado a estudo, os Estudantes que souberem o Latim ou Geometria, matricular-se-hão estes logo pela primeira vez no Segundo anno, e nenhum outro o poderá pretender, porque não é provavel, que possam dar conta de todos os conhecimentos necessarios no exame das materias do Segundo anno.

« 11.^o Todos os exames deste Curso serão publicos.

« 12.^o Do 2.^o anno em diante até o ultimo haverá sabbatinas e todos os mezes Dissertação em lingua Portugueza.

« 13.^o Do 3.^o anno até o fim do 5.^o não ha feriados nas Enfermarias, mas somente nas aulas, se não houver Operação de importancia, a que deverão assistir todos.

« 14.^o Depois de feito o exame do 5.^o anno poderão os que forem approvados haver a Carta de Cirurgia.

« 15.^o Aquelles porém que tendo sido approvados plenamente em todos os annos quizerem de novo frequentar o quarto, e o quinto anno, fazendo os Exames com distincção se lhes dará a nova gradação de formados em Cirurgia.

« 16.^o Os Cirurgiões formados gozarão das prerogativas seguintes: — 1.^o Preferirão em todos os Partidos Publicos aos que não tiverem esta Condecoração; — 2.^o Poderão por virtude de suas Cartas curar todas as enfermidades, aonde não houver medicos; — 3.^o Serão desde logo Membros do Collegio Cirurgico, e Oppositores ás Cadeiras d'este Curso e das estabelecidas n'esta Côrte e das que se hão de estabelecer no Maranhão e Portugal; — 4.^o Poderão todos aquelles, que se enriqueceram de principios e pratica a ponto de fazer os exames, que aos medicos se determinam, chegar a ter a Faculdade, e Gráo de Doutor em Medicina.

« 17.^o Os exames que para este Gráo se exigem são os seguintes: os de preparatorios, os dos annos lectivos, as conclusões Magnas e Dissertações em Latim.

«Palacio do Rio de Janeiro, em 29 de Dezembro de 1815. —
Marquez d'Aguiar. No impedimento do Secretario o Official Maior,
Ignacio José Aprigio da Fonseca Galvão.»

Vimos acima quaes foram os Lentes nomeados para os diversos cursos. Recapitulemos com o augmento das obrigações exaradas nos officios do Conde dos Arcos, de 20 e 21 de Fevereiro do referido anno de 1816. Assim ficou o Corpo docente:

1.º anno

LENTE—Dr. José Soares de Castro, «sendo obrigado tambem interinamente a dar licções de Physiologia do 2.º anno, em quanto o Dr. Manoel José Estrella estiver em exercicio do 4.º anno.»

SUBSTITUTO.—Dr. José Alvares do Amaral.

ENCARREGADO DO ENSINO DE CHIMICA PHARMACEUTICA — o Boticario João Gomes da Silva.

2.º anno

LENTE — Dr. Manuel José Estrella, «sendo tambem encarregado das licções das materias do 4.º anno, em quanto não fôr nomeado o Lente que nelle deve ensinar.»

SUBSTITUTO.—Dr. José Alvares do Amaral.

3.º anno

LENTE — Dr. Antonio Ferreira França, «sendo obrigado a dar licções do 5.º anno no impedimento do Lente proprio.»

SUBSTITUTO.—Dr. José Alvares do Amaral, «e sendo obrigado, no tempo que não estiver occupado com a substituição de algumas das referidas Cadeiras, a dar aos Estudantes do 3.º anno licções de Pathologia e Therapeutica Cirurgica.» (*)

4.º anno

LENTE.

(*) Da acta de 17 de Março, da installação do Collegio, consta que o Dr. José Alvares do Amaral foi nomeado Lente substituto do 1.º, 2.º e 4.º anno. Da Carta que o Conde dos Arcos mandou ao mesmo, e cuja copia se encontra no Archivo Publico,—Livro 38—*Cartas do Governo*—1814-17—se vê que elle foi nomeado «Lente substituto das Cadeiras do 1.º e 2.º anno».

5.º anno

LENTE — Dr. José Avelino Barbosa, «sendo obrigado a dar as lições do 3.º anno, no impedimento do Lente proprio.» (**)

6.º anno

Os mesmos Lentes do 4.º e 5.º anno.

Corpo administrativo

DIRECTOR. Não havia. O governo ou se dirigia individualmente a cada lente ou *Aos Senhores Lentes do Collegio Medico Cirurgico.*

SECRETARIO e Lente. — Dr. José Alvares do Amaral.

PORTEIRO e CONTÍNUO. — Manuel Antonio Pires, com o ordenado de 250\$000 annuaes e 320 réis por cada certidão de frequencia que passasse. Foi nomeado pelo Conde dos Arcos, tomando posse do cargo em 17 de Março com o corpo docente. Seis dias depois, em 23, tendo prestado os exames de *saber lêr e escrever*, matriculou-se no primeiro anno medico.

Os Lentes venciam 600\$000 annuaes, pagos por quartéis.

A Carta Regia, porém, que existe no mesmo Archivo — Livro 110 — que copiamos *ipsis litteris*, diz assim:

«Conde dos Arcos, Governador e Capitão General da Capitania da Bahia. Amigo: Eu o Príncipe Regente vos Envio muito saudar como aquelle que amo. Attendendo a intelligencia e mais partes que concorrem na pessoa de José Alvares do Amaral Hei por bem nomea-lo Lente substituto da Cadeira do primeiro, segundo e terceiro anno do Curso de Cirurgia que Fui servido estabelecer nessa Cidade por Carta Regia da data desta, vencendo o ordenado de trezentos mil réis por anno pagos aos quartéis pela Minha Real Fazenda, e sendo obrigado no tempo que não estiver occupado com a substituição de alguma das referidas Cadeiras, a dar aos Estudantes do terceiro anno lições de *Pathologia e Therapeutica Cirurgica*. O que Me pareceo participar-vos para que assim o tenhaes entendido e possaes executar. Escripto no Palacio do Rio de Janeiro em 29 de Dezembro de mil oitocentos e quinse. — *Principe*. — Para o Conde dos Arcos».

(**) Por equívoco, na Carta de nomeação, foi declarado que o Dr. José Avelino Barbosa daria lições do 4.º anno, no impedimento do Lente proprio. Por Aviso Regio, de 20 de Julho do mesmo anno de 1816, foi sanado o engano, não devendo elle substituir «a referida Cadeira do quarto anno, que versa sobre materias alheias da sua profissão, mas a do terceiro anno de que é Lente Antonio Ferreira França».

O Substituto 300\$000, tambem pagos por quarteis.

O Boticario 40\$000 pelos dous mezes, Outubro e Novembro, que liccionasse.

Recapitulando, tambem, as materias dos cursos, são ellas:

1.º anno

Anatomia, em geral,
Materia medica e cirurgica sem applicações,
Chimica pharmaceutica.

2.º anno

Anatomia theorica e pratica,
Physiologia.

3.º anno

Hygiene,
Etiologia,
Pathologia,
Therapeutica cirurgica.

4.º anno

Cirurgia e operações,
Obstetricia.

5.º anno

Pratica de medicina,
Cirurgia e operações,
Obstetricia.

6.º anno

As mesmas materias do 4.º e 5.º anno



Installado o Collegio em suas novas dependencias da Santa Casa, e em vista das determinações do Governo, em resposta a consulta feita, foi publicado edital marcando o praso de oito

dias para os «que se quizessem examinar e habilitar-se para a matrícula.»

Findos os exames de preparatorios, matricularam-se, em 23 de Março, no 1.º e 2.º anno do curso, os alumnos seguintes, por terem satisfeito as exigencias do Art. 10.º do *Plano de estudos* (approvação do latim e francez):

Antonio José de Souza e Aguiar, filho de Feliciano de Sousa Aguiar, natural desta Cidade e de 21 annos.

Francisco Sabino Alves da Rocha Vieira, filho de João Manuel Vieira da Fonseca, natural desta Cidade e de 19 annos.

Francisco Gomes Brandão, filho de Manuel Gomes Brandão, natural desta Cidade e de 22 annos.

Fortunato Candido da Costa Drumond, filho de José Ignacio da Costa, natural desta Cidade e de 25 annos.

Francisco de Paula de Araujo e Almeida, filho de Francisco de Paula de Araujo e Almeida, natural desta cidade e de 16 annos.

Antonio Torquato Pires, filho de Manuel Pires de Figueredo, natural do arraial do Tijuco, Capitania de Minas Geraes e de 19 annos.

Bernardo Alvares de Araujo, filho de Joaquim Alvares de Araujo, natural desta Cidade e de 20 annos.

Francisco Marcellino Gesteira, filho de Joaquim José de Sant'Anna Gesteira, natural da villa da Cachoeira e de 19 annos.

Joaquim Antonio Moutinho, filho de João Antonio Moutinho, natural da villa da Cachoeira e de 21 annos.

Manoel Bernardino de Souza Figueredo, filho de Christovão de Santiago de Souza Figueredo, natural da villa de Cayrú e de 24 annos.

No mesmo dia, depois de serem approvados em *lêr e escrever correctamente*, de conformidade com o Art. 7.º, matricularam-se no primeiro anno os alumnos seguintes:

Manuel Fernandes Velloso, filho de Joaquim Fernandes Velloso, natural desta Cidade e de 18 annos.

Joaquim José de Sant'Anna, filho de Sebastião José de Sant'Anna, natural desta Cidade e de 20 annos.

Joaquim Pereira da Fonseca, filho de Thomaz Pereira da Fonseca, natural desta Cidade e de 19 annos.

Ignacio Rodrigues Gomes, filho de João Querino Gomes, natural desta Cidade e de 16 annos.

Feliciano Luiz de Almeida, filho de Feliciano Luiz de Almeida, natural desta Cidade e de 14 annos.

João Gonsalves dos Santos, filho de Anna Leonor de Jesus, natural desta Cidade e de 14 annos.

Manoel Antonio Pires, filho de João Martins, natural da cidade de Lisboa e de 24 annos.

Jonathas Abbott, filho de João Abbott, natural da Cidade de Londres e de 19 annos.

Francisco do Rego Barros, filho de Francisco do Rego Barros, natural do Recife de Pernambuco e de 19 annos.

De conformidade com o ordenado, encerrada a matricula, no mez seguinte, em Março, davam-se inicio ás aulas, com toda regularidade.

O Porteiro fazia a chamada e marcava as faltas em livro proprio, ainda hoje bem conservado.

Em 6 de Dezembro tinham lugar as ultimas aulas, principiando os exames no dia seguinte, perante todos os professores, sob a presidencia de Dr. Alvares do Amaral, que escrevia os termos, assignando-os «em ambas as qualidades», isto é, como Presidente da mesa e como Secretario do Real Collegio.

Os exames começavam pela Anatomia theorica; seguindo-se os praticos. Os moços nelles approvados ficavam obrigados a organizar e apresentar, no fim do anno seguinte, um esqueleto.

O exame de Physiologia versava sobre um ponto tirado, por sorte, na vespera; tinha o alumno de escrever, lê-lo e sustentar a sua dissertação.

Concluidos os exames os professores se reuniam e, em voto secreto, julgavam. Nesse anno de 1816 foram todos os discentes approvados *Nemine discrepante*.

Vimos que se matricularam, no todo, desenove alumnos.

Quinze prestaram exames e 4 perderam o anno, por terem dado — um 22 faltas, outro 30, outro 38 e o ultimo 51.

Não seria fóra de termo mencionar aqui os nomes, como exemplo de perseverança e applicação, dos rapazes que assistiram todas as aulas sem uma falha. São elles: Francisco de Paula de Araujo, Bernardo Alvares de Araujo, Manuel Antonio Pires e Jonathas Abbott.



Dr. José Correia Picanço
Barão de Goyana

Dr. José Correia Picanço

Em 29 de Novembro de 1807 saía do Tejo uma frota conduzindo D. João VI, que refugiava-se no Brasil, com medo do general Junot, a quem Napoleão, pelo tratado de Fontainebleau, mandára que retalhasse em tres porções a gloriosa nação das Quinas, para uma parte pertencer ao rei da Etruria.

Quiz o acaso que a náu onde vinha se desviasse do rumo, e, em vez de entrar na bahia Guanabara, ancorasse nas aguas tranquillias desta primogenita de Cabral.

Fazendo parte da Côrte, que acompanhava o Principe, vinha o Dr. José Correia Picanço, primeiro Cirurgião da Real Camara e lente jubilado da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra.

Era brasileiro, filho de Pernambuco, onde nascera, na então villa de Goyana, em 10 de Novembro de 1747.

Voltando ao Brazil, depois de uma ausencia bem longa, valeu-se do seu prestigio, e representou ao Principe, mostrando a necessidade de ser criado aqui um *Collegio Cirurgico*, onde os avidos de saber pudessem aprender a sciencia de curar o corpo. D. João « tinha ardor de promover reformas e melhoramentos uteis ». Attendeu ao Dr. Picanço e commetteu-lhe a missão, confiado em suas luzes e experiencia, de escolher e nomear o pessoal docente capaz do ensino. O pessoal foi limitado: constou de dous professores, Cirurgiões-môres, com exercicio no Hospital Real Militar, que funcionava desde 1789 no

antigo Convento dos Jesuitas, no Terreiro de Jesus, hoje, Praça 15 de Novembro:—Manuel José Estrella e José Soares de Castro.

Esses dous instituidores, ao envez do que ainda hoje se diz, tinham vencimentos. E percebiam mais, por cada alumno matriculado 6\$400, e por cada certidão para exame outros 6\$400.

O Dr. Correia Picanço escreveu umas *Instrucções*, pelas quaes se pode avaliar o que era o *Collegio* nesse tempo, em que no Paiz não se permettia nem arte nem industria.

Esse *Collegio* rudimentar durou de 1808 até 1816. Principiou a funcionar no mesmo predio onde se acha hoje; em 1816 passou para a Santa Casa de Misericordia, situada á rua do mesmo nome. Ahi permaneceu até que em 2 de Julho de 1833 foi de novo transferido para o predio onde iniciou a sua gloriosa vida, e d'onde centenas de apostolos do bem têm saído.

Dr. Correia Picanço formou-se em Portugal; mas querendo aperfeiçoar os seus conhecimentos seguiu para França, afim de doutorar-se na Faculdade de Montpellier.

Voltando para Coimbra foi nomeado, por Carta Regia de 3 de Outubro de 1772, para o logar de «demonstrador de anatomia, da Universidade, cargo que exerceu com toda proficiencia, com a dedicação de verdadeiro homem de saber, dando nova orientação ao ensino, fazendo o que então ninguem fizera, ou por inaptidão, ou ignorancia, quando não por espirito religioso.

Sobre as mesas da sala de dissecções não se viam mais carneiros e outros animaes, servindo para as rarissimas licções do corpo humano, medrosamente feitas.

Sete annos depois, por decreto de 16 de Fevereiro de 1779, foi o Dr. Picanço distinguido com a cathedra de Anatomia e Cirurgia» na vaga de professor italiano Luiz Cichi.

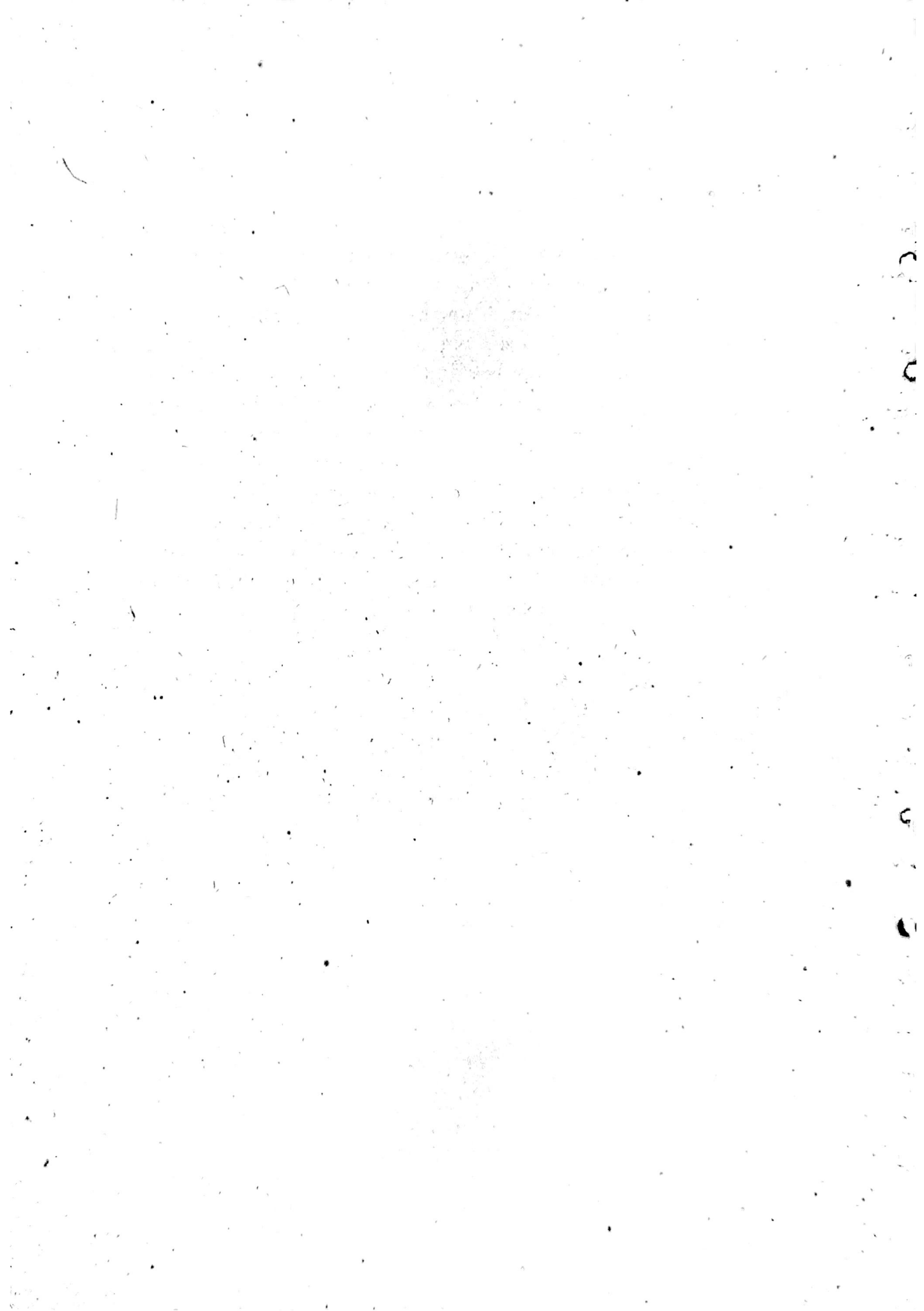
Foi jubilado em 1790.

Alem de Cirurgião-mór e primeiro Cirurgião do Reino, era socio da Academia real das sciencias de Lisboa e agraciado

com o titulo de Barão de Goyana com grandesa, por Carta-regia de 22 de Janeiro de 1823.

Nesse mesmo anno de 1823, no Rio de Janeiro, em 10 de Outubro, depois de uma existencia proveitosa de 78 annos, deu a alma ao Creador, deixando de si uma recordação grata, por ser um amigo de seu Paiz e um homem progressista, a quem a Bahia deve o estabelecimento do ensino medico no Brasil.

Consta que deixou varios trabalhos scientificos, que desejava dar á publicidade, quando foi surprehendido pela morte. Apenas se sabe que traduziu de uma edição italiana de Sripião Piatolli, que a vertera de uma outra do celebre medico francez Felix Vicq d'Azir, um *Ensaio sobre o perigo das sepulturas dentro das cidades e nos seus contornos*, o qual publicou, em 1812, no Rio de Janeiro, na Imprensa Regia, dedicando o *ao melhor dos Principes*, que a historia registra sob o qualificativo de *Clemente*, que foi D. João VI.





Dr. Manoel José Estrella

Dr. Manuel José Estrella

Era natural desta cidade o Dr. Manuel José Estrella. Nasceu em 1760, em pleno dominio colonial.

Seus paes desejosos de dar-lhe uma educação aprimorada mandaram-no para Lisboa, onde, depois dos estudos precisos, matriculou-se no *Collegio S. José*, vindo, depois de um tirocinio proveitoso, a obter o titulo ambicionado.

Entrou para o exercito, e aqui exercia as funções de Cirurgião-mór no Hospital Real Militar, quando, por officio de 23 de Fevereiro de 1808, foi nomeado, pelo Conselheiro José Correia Picanço, professor de Cirurgia especulativa e pratica da *Escola de Cirurgia*, que a Carta regia de 18 do referido mez criava na Bahia.

A sua nomeação é do teor seguinte: «Tendo o Principe Regente, nosso Senhor, annuido a representação que lhe fiz sobre a necessidade que havia de uma escola de Anatomia e Cirurgia para o ensino publico dos que se dedicam ao exercicio desta Arte, dando-me a faculdade de eleger os Professóres que forem dignos de crear e promover este importante estabelecimento, nomeio a V. Mee. para ensinar a Cirurgia especulativa e pratica no Hospital Real desta cidade, na conformidade das Instrucções que lhe remetto, esperando de seu zelo, da sua conhecida instrucção e estudos luminosos e mesmo de seu patriotismo o desempenho do conceito que faço de sua Pessoa. Bahia, 23 de Fevereiro de 1808. --- O Conselheiro *José Correia*

Picanço, Cirurgião-mór do Reino. — Senhor Manuel José Estrella».

Diz o Dr. Malaquias Alvares dos Santos, em sua bella *Memoria Historica da Faculdade*, relativa ao anno de 1854, que ao Dr. Manuel José Estrella «não faltava nem intelligencia, nem dedicação». Não obstante, devera encontrar grandes obices para o cabal desempenho de sua missão. A escola não possuia nem um bisturi nem uma tesoura. Só, mais tarde, foi que o hospital emprestou alguns ferros para a disseccões de cadaveres.

Como a vontade é uma grande força, o professor de Cirurgia não se limitou unicamente ao compendio preconizado de La Faye, para o ensino, nas *Instrucções* que lhe foram enviadas.

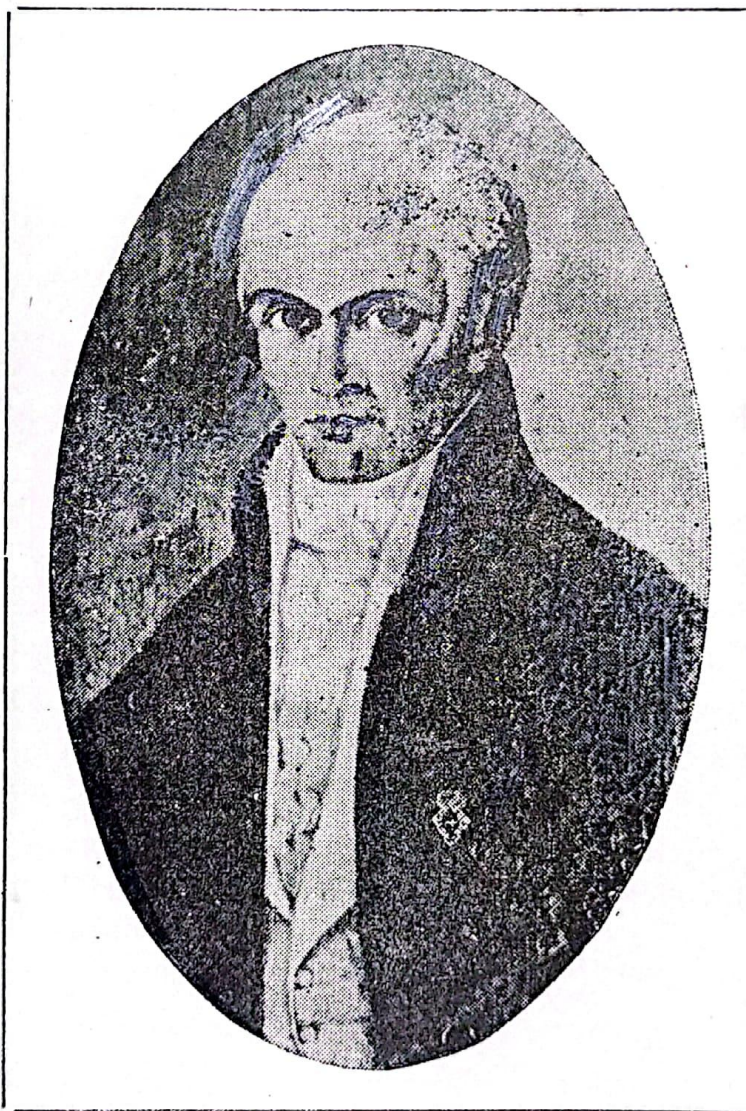
Maria Francisco Xavier Bichat, notavel physiologista francez, prematuramente roubado as sciencias, publicou, em 1800, as suas celebres *Recherches physiologiques sur la vie et la mort*. Era uma obra util e que devera ser divulgada. O Dr. Estrella, no desejo de prestar um bom serviço ao ensino, traduziu-a da 3.^a edição de 1805. Foi ella editada em 1816, merecendo os applausos dos entendidos, pela sua bem feita versão.

Pela primeira reforma que principiou a vigorar em 1816, foi o Dr. Estrella encarregado do ensino de Anatomia theorica e practica e Physiologia, materias estas liccionadas no segundo anno. Em 3 de Novembro de 1829 foi aposentado.

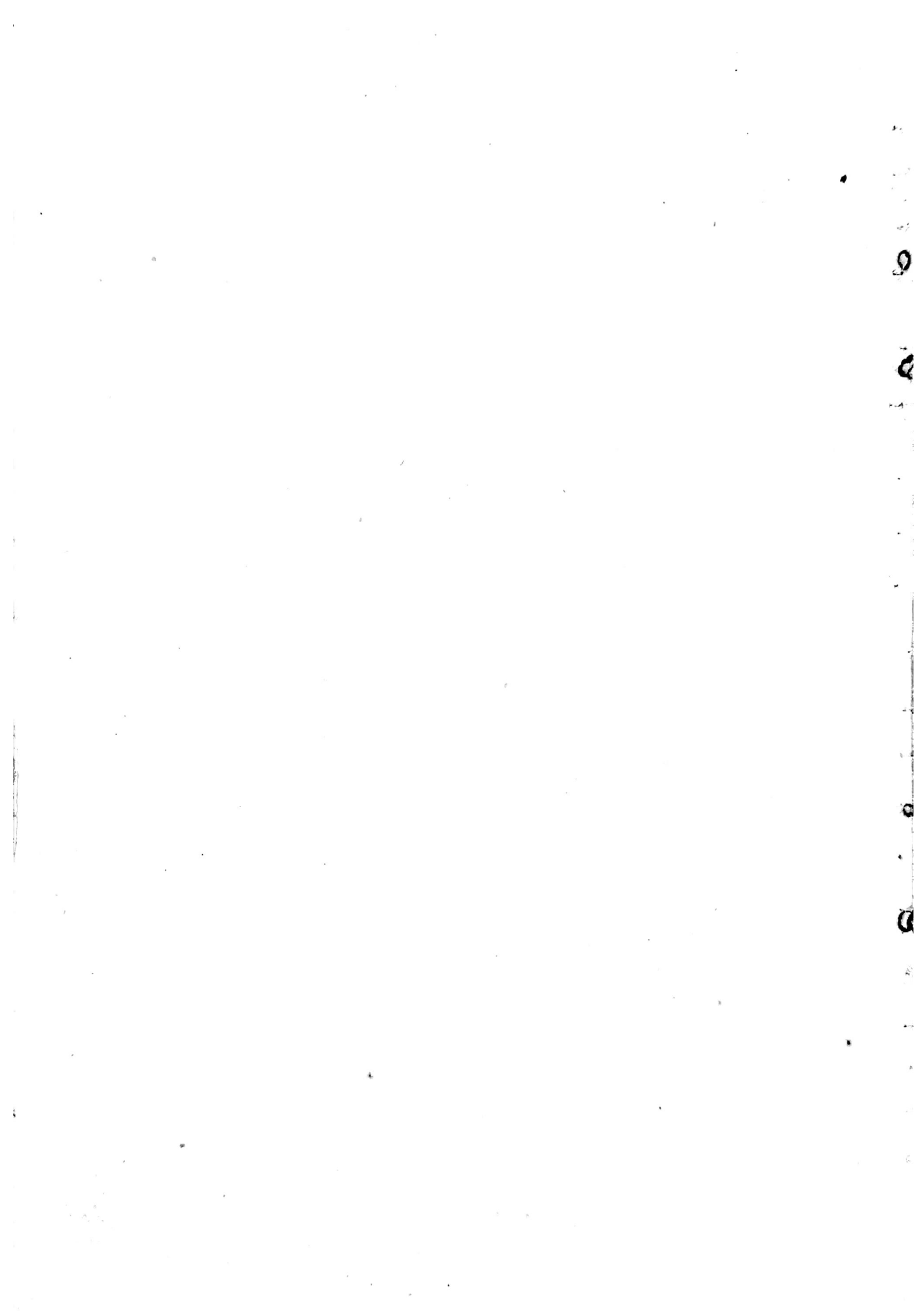
A elle, e ao Dr. José Soares de Castro, deve o Brasil os primeiros albores dos conhecimentos medicos; foram elles os seus instituidores, titulo que não lhes pode ser disputado.

Se não fizeram muito, fizeram o bastante para merecerem o honroso qualificativo de fundadores do ensino da sciencia que immortalisou o grande Hippocrates, o filho querido da ilha de Cos.

Morreu em 1840, na avançada idade de oitenta annos, cercado dos carinhos e do respeito dos que tiveram a ventura de conhecer as suas raras qualidades de coração e de espirito.



Dr. José Soares de Castro



Dr. José Soares de Castro

O Dr. José Soares de Castro nasceu em Portugal, em 1772.

Formou-se no *Collegio de S. José*, de Lisboa. Vindo para o Brasil, aqui exercia as funções de Cirurgião-mór no Hospital Real Militar, que, na chegada de D. João VI, estava estabelecido no antigo convento dos Jesuitas, situado no então *Terreiro de Jesus*.

Tendo sido criada a *Escola de Cirurgia* pelo Principe regente, a pedido do Dr. José Correia Picanço, e tendo sido a elle commettido a escolha dos dous primeiros professores que ensinassem a arte de curar, foi, pelos seus conhecimentos e fama de distincto operador, nomeado para reger a cadeira de Anatomia. A nomeação é do teor seguinte: « Tendo o Principe Regente Nosso Senhor annuido á representação que lhe fiz sobre a necessidade, que havia de uma Escola de Anatomia e de Cirurgia nesta Cidade para o ensino publico dos que se destinão ao exercicio desta Arte, dando-me a faculdade de eleger os Professores que fossem dignos de criar e utilmente promover este importante Estabelecimento: Nomeio a V. Mcê., para dar lições theoricas e praticas de Anatomia e as de Operações Cirurgicas no Hospital Militar desta Cidade, na conformidade das Instrucções que lhe remetto, esperando do seo zelo, patriotismo, e distincto merecimento o desempenho do conceito que faço de sua pessoa. Bahia, 23 de Fevereiro de 1808. — Conselheiro José Correia Picanço, Cirurgião-Mór do Reino. — Senhor José Soares de Castro. »

Nesse tempo tinha o Dr. Soares de Castro 36 annos de existencia. Para desempenhar as suas funcções devia ter lutado com serias difficuldades, pois a nova instituição não dispunha dos elementos precisos para um ensino proveitoso.

Reconhecendo a necessidade de um livro pratico, onde os seus alumnos fossem beber o preciso para o resultado almejado, escreveu elle, em 1812, um pequeno tratado de 112 paginas, *Elementos de osteologia*, que dedicou ao doutor José Correia Picanço, e foi impresso aqui, na typographia de Manuel Antonio da Silva Serva.

No anno seguinte deu á luz outra obra: *Da noxologia*, in - 4.º e com 167 paginas; publicou mais: *Da angiologia*, *Da nevrologia* e *Da splenchnologia*, que reuniu depois em um tratado de *Anatomia*, dividido em cinco parte, de que fala o Dr. Couto e Mello no *Ensaio de bibliographia medica do Rio de Janeiro*. Tambem escreveu umas *Memorias physiologicas e praticas sobre o aneurisma e a ligadura das arterias*, do Dr. Jean Pierre Monoir, que veio ao prelo em 1815, in-8.º

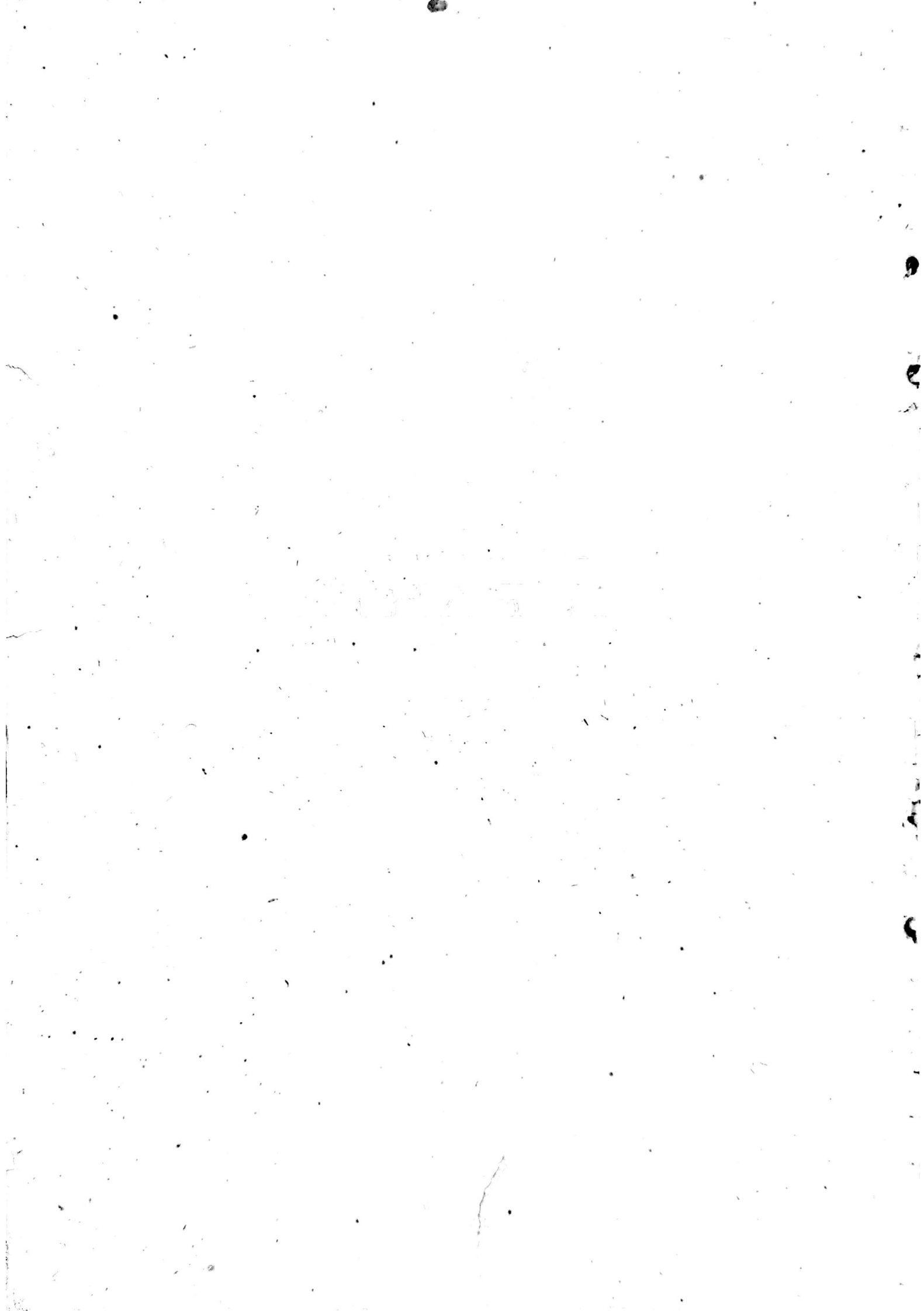
Quando, em 1815, pela reforma de 29 de Dezembro, teve de ser ampliado o programma do curso medico, o Dr. José Soares de Castro foi encarregado das licções de Anatomia em geral, e da Materia medica e chirurgica, sem applicações, o que constituia o ensino do 1.º anno, com a Chimica pharmaceutica, á cargo do boticario do Hospital da Misericordia.

Além de Cirurgião-mór era cavalleiro professq da Ordem de Christo, e estimado entre os intellectuaes da epocha.

Foi elle um dos instituidores do ensino medico na Bahia. A elle cabe este honroso titulo, assim como ao seu collega de magisterio, Dr. Manuel José Estrella. Ambos se esforçaram e merecem a gratidão dos que desejam a prosperidade deste Paiz rico e ambicionado.

O Dr. José Soares de Castro morreu em 1849, com 77 annos de idade, deixando um legado scientifico que mostra não ter sido um simples rotineiro. Foi mais alguma cousa: foi um homem que visou o progresso da terra que o acolheu benignamente.

II PARTE



Corpo docente e auxiliar do ensino

DIRECTOR: — Dr. Augusto Cezar Vianna. — Residencia: Avenida da Barra, n. 10.

VICE-DIRECTOR: — Dr. José Eduardo Freire de Carvalho Filho. — Residencia: Portão da Piedade, n. 44.

PHYSICA MEDICA

PROFESSOR CATHEDRATICO: Dr. João Martins da Silva. — Residencia: Portas do Carmo, n. 56.

PROFESSOR SUBSTITUTO: — Dr. Alvaro Campos de Carvalho. — Residencia: Rua da Alegria, n. 15. (Barra).

PREPARADOR: — Pharm. Felipe Wanderley de Araujo Pinho. — Residencia: Corredor da Victoria, n.

AUXILIAR DO LABORATORIO: — Hermelino Lopes Ferreira.

CHIMICA MEDICA

PROFESSOR CATHEDRATICO: — Dr. Francisco da Luz Carras-cosa. — Rua 28 de Setembro, n. 43.

PROFESSOR SUBSTITUTO: — Dr. Euvaldo Diniz Gonçalves. — Residencia: Gravatá, n. 7.

PREPARADOR: — Pharmaceutico Henrique Diniz Gonçalves. — Residencia: Gravatá, n. 7.

AUXILIAR DO LABORATORIO: — Genesio da Silva, até 18 de Dezembro, por ter terminado o curso medico.

HISTORIA NATURAL MEDICA

PROFESSOR CATHEDRATICO: — Dr. Manuel Augusto Pirajá da Silva. — Residencia: Areal de Cima, n. 23.

PROFESSOR SUBSTITUTO: — Dr. Egas Muniz Barretto de Aragão: — Residencia: Avenida 7 de Setembro, n.

PREPARADOR — Dr. Alvaro Ribeiro dos Santos. — Residencia: Barra Avenida, n. 10.

AUXILIAR DO LABORATORIO: — Carlos Antonio Alves Guimarães.

ANATOMIA DESCRIPTIVA

PROFESSOR CATHEDRATICO: — Dr. José Carneiro de Campos. — Residencia: Rua Direita de S. Antonio n, 72.

PROFESSOR SUBSTITUTO: — Dr. Eduardo Diniz Gonçalves. — Residencia: Barra Avenida, n. 19.

PREPARADOR: — Dr. Fernando Salazar da Veiga Pessoa. — Residencia: Rua Barão de Sergy, n. 21.

IDEM: — Dr. Oscar Teixeira. — Residencia: Corredor da Victoria, n. 68.

HISTOLOGIA

PROFESSOR CATHEDRATICO: — Dr. Adriano dos Reis Gordilho. — Residencia: Boa-Viagem, n.

PROFESSOR SUBSTITUTO: — Dr. Leoncio Pinto. — Residencia: Ladeira da Poeira, n. 74.

PREPARADOR: — Dr. Victorino Arthur Pereira. — Residencia: Fonte do Boi (Rio Vermelho).

IDEM:—Dr. Manuel Muniz Ferreira.—Residencia: Coqueiro da Piedade, n. 9.

AUXILIAR DO LABORATORIO:—Luiz Regis Pacheco Pereira.

PHYSIOLOGIA

PROFESSOR CATHEDRATICO:—Dr. Joaquim Climerio Dantas Bião.—Residencia: Porto dos Mastros, n.

PROFESSOR SUBSTITUTO:—Dr. Aristides Novis.—Residencia: Rua Marechal Floriano Peixoto, n. 11.

PREPARADOR:—Dr. Antonio Ribeiro Gonçalves Bastos.—Residencia: Coqueiro da Piedade, n. 9.

AUXILIAR DO LABORATORIO:—Galdino Ribeiro Burity.

MICROBIOLOGIA

PROFESSOR CATHEDRATICO:—Dr. Augusto Cesar Vianna:—Residencia: Avenida da Barra, n. 10.

PROFESSOR SUBSTITUTO:—Dr. Augusto Couto Maia.—Residencia: Ladeira de S. Francisco, n. 2.

PREPARADOR:—Dr. Francisco Cardoso e Silva.—Residencia: Rua das Mercês, n. 131.

AUXILIAR DO LABORATORIO:—Gastão Maia de Bittencourt Menezes, serviu até 14 de Dezembro por ter pedido exoneração em 15.

ANATOMIA E PHYSIOLOGIA PATHOLOGICAS

PROFESSOR CATHEDRATICO:—Mario Andréa dos Santos.—Residencia: Rua do Portão da Piedade, n. 14.

PROFESSOR SUBSTITUTO:—Dr. Leoncio Pinto.—Residencia: Ladeira da Poeira, n. 74.

PREPARADOR:—Dr. Edgard Frederico Tourinho.—Residencia: Ladeira do Berquó, n. 8.

IDEM, do Musêu Anatomo-Pathologico:—Dr. Heraclio Ponciano Menezes.—Residencia: Rua do Caquende, n. 28.

AUXILIAR DO LABORATORIO:—Durval Lyra Rabello.

ANATOMIA MEDICO-CIRURGICA E OPERAÇÕES

PROFESSOR CATHEDRATICO:—Dr. José Affonso de Carvalho.—Residencia: Mariquita, n.

PROFESSOR SUBSTITUTO:—Dr. Eduardo Diniz Gonsalves.—Residencia: Barra Avenida, n. 19.

PREPARADOR:—Dr. Domingos Emilio de Cerqueira Lima.—Residencia: Canella, n.

IDEM:—Dr. Elysio de Moura Medrado.—Residencia: Largo de Nazareth, n. 3.

AUXILIAR DO LABORATORIO:—Joaquim Glycerio Pires.

PATHOLOGIA GERAL

PROFESSOR CATHEDRATICO:—Dr. Gonçalo Muniz Sodré de Aragão.—Residencia: Largo do Desterro, n. 7.

PROFESSOR SUBSTITUTO:—Dr. Octavio Torres.—Residencia: Rua Luiz Gama, n. 31.

PREPARADOR:—Dr. Antonio Joaquim Lopes.—Residencia: Rosario, n. 92.

AUXILIAR DO LABORATORIO:—Archimedes Ferrão Marques, até 18 de Dezembro, por ter terminado o curso medico.

PHARMACOLOGIA E ARTE DE FORMULAR

PROFESSOR CATHEDRATICO:—Dr. Frederico de Castro Rebello Koch.—Residencia: Victoria, n. 76.

PROFESSOR SUBSTITUTO:—

PREPARADOR:—Pharm. Mario Falcão.—Residencia: Rua do Alvo, n. 52.

AUXILIAR DO LABORATORIO:—Manuelito Jan Juan.

THERAPEUTICA

PROFESSOR CATHEDRATICO:—Dr. José Eduardo Freire de Carvalho Filho.—Residencia: Portão da Piedade, n. 44.

PROFESSOR SUBSTITUTO:—

PREPARADOR:—Dr. Carlos Augusto Freire de Carvalho.—Residencia: Alto do Bomfim, n. 2.

AUXILIAR DO LABORATORIO:—Deraldo Dias de Moraes.

MEDICINA LEGAL

PROFESSOR CATHEDRATICO:—Dr. Oscar Freire de Carvalho.—Residencia: Avenida 7 de Setembro, n. 43.

PROFESSOR SUBSTITUTO:—Dr. José de Aguiar Costa Pinto.—Residencia: Victoria, n. 77.

PREPARADOR:—Dr. Arthur Correia Cotias.—Residencia: Calçada do Bomfim, n. 124.

AUXILIAR DO LABORATORIO:—Enéas Smith Torreão da Costa, até 18 de Dezembro, por ter terminado o curso medico.

HYGIENE

PROFESSOR CATHEDRATICO:—Dr. Josino Correia Cotias.—Residencia: Rua do Garcia, n. 125.

PROFESSOR SUBSTITUTO:—Dr. José de Aguiar Costa Pinto.—Residencia: Victoria, n. 77.

PREPARADOR:—Dr. Felinto Dias Guerreiro. — Residência: Rua Cons. Almeida Couto, n. 50.

AUXILIAR DO LABORATORIO:—Alpheu Tourinho Theodoro da Silva, serviu até 18 de Dezembro, por ter terminado o curso medico.

* * *

1.^a CADEIRA DE CLINICA MEDICA

PROFESSOR CATHEDRATICO:—Dr. Clementino Rocha Fraga Junior—Residência: Largo da Victoria, n. 100.

PROFESSOR SUBSTITUTO:—Dr. José Olympio da Silva.—Residência: Rua 21 de Abril, n. 16.

ASSISTENTE:—Dr. Agrippino Barbosa Junior.—Residência: Rua Direita da Piedade, n. 20.

IDEM:—Dr. Arminio Fraga.—Residência: Largo da Victoria, n.

INTERNO:—Manuel Affonso Cavalcanti.

IDEM:—Edgard Passos Boaventura.

* * *

2.^a CADEIRA DE CLINICA MEDICA

PROFESSOR CATHEDRATICO:—Dr. Aurelio Rodrigues Vianna.—Residência: Ladeira do Carmo, n. 43.

PROFESSOR SUBSTITUTO:—Dr. José Olympio da Silva.—Residência: Rua 21 de Abril, n. 16.

ASSISTENTE:—Dr. Durvaltercio Bolivar de Aguiar.—Residência: Rosario de João Pereira, n. 48.

IDEM:—Dr. Dario Peixoto.—Residência: Rua Alfredo Barros, n. 19.

INTERNO:—Manuel Carlos Govêa.

IDEM:—Waldemar Luiz da Rocha.

* * *

3.^a CADEIRA DE CLINICA MEDICA

PROFESSOR CATHEDRATICO:—Dr. João Americo Garcez

Fróes.—Residencia: Rua Conselheiro Almeida Couto, n. 8.

PROFESSOR SUBSTITUTO:—Dr. José Olympio da Silva.—
Residencia:—Rua 21 de Abril, n. 16.

ASSISTENTE:—Dr. Manoel Luiz Vieira Lima.—Residencia:
Cabral, n. 9.

IDEM:—Dr. Julio Soares de Pinho.—Residencia:—Rua da
Jaqueira, n. 6.

INTERNO:—Fernando Almir Vieira Lima.

IDEM:—Godofredo Vicente Vianna.

4.^a CADEIRA DE CLINICA MEDICA

PROFESSOR CATHEDRÁTICO:—Dr. Antonio do Prado Valladares.—Residencia: Rua da Poeira, n. 81.

PROFESSOR SUBSTITUTO:—Dr. José Olympio da Silva.—Residencia:—Rua 21 de Abril, n. 16.

ASSISTENTE:—Dr. Fernando José de S. Paulo.—Residencia:
Bella Vista, 37.

IDEM:—Dr. Claudelino Sepulveda.—Residencia: Perdões,
n. 40.

INTERNO:—Ildefonso Magno de Oliveira.

IDEM:—Carlos Alberto da Costa Nunes.

1.^a CADEIRA DE CLINICA CIRURGICA

PROFESSOR CATHEDRÁTICO:—Dr. Antonino Baptista dos Anjos.
Residencia: Rua Chile, n. 13.

PROFESSOR SUBSTITUTO:—Dr. Fernando Luz.—Residencia:
Avenida da Graça, n. 11.

ASSISTENTE:—Dr. João Gonçalves Martins.—Residencia:
Rua Carlos Gomes, n. 74.

IDEM:—Dr. Oscar Tillemont Fontes.—Residencia: Rua do
Cabral, n.

INTERNO:—Alfredo Ramos Bastos.

IDEM:—Deoclecio Tanajura Guimarães Barbosa.

2.ª CADEIRA DE CLINICA CIRURGICA

PROFESSOR CATHEDRATICO:—Dr. Caio Octavio Ferreira de Moura.—Residencia: Avenida Commendador Bastos, (Calçada).

PROFESSOR SUBSTITUTO:—Dr. Fernando Luz.—Residencia: Avenida da Graça, n. 11.

ASSISTENTE:—Dr. Pedro Emilio de Cerqueira Lima.—Residencia: Ladeira dos Afflictos, n.

IDEM:—Dr. Manuel Freire dos Santos.—Residencia: Avenida 7 de Setembro, n. 87.

INTERNO:—Armando Berenguer.

IDEM:—Cicero Dantas Martins.

3.ª CADEIRA DE CLINICA CIRURGICA

PROFESSOR CATHEDRATICO:—Antonio Bastos de Freitas Borja.—Residencia: Rua Climerio de Oliveira, n. 12.

PROFESSOR SUBSTITUTO:—Dr. Fernando Luz:—Residencia: Avenida da Graça, n. 11.

ASSISTENTE:—Dr. Durval Tavares da Gama.—Residencia: Rua da Lapa, n. 61.

IDEM:—Dr. Antonio Arthur Pereira França.—Residencia: Calçada, n.

INTERNO:—José Alves das Neves.

IDEM:—Humberto Jesuino dos Santos.

CLINICA OBSTETRICA

PROFESSOR CATHEDRATICO:—Dr. Menandro dos Reis Meirelles Filho.—Residencia: S. Pedro, n. 11.

PROFESSOR SUBSTITUTO:—Dr. Almir Sá Cardoso de Oliveira.—Residencia: Rua das Mercês, n. 191.

ASSISTENTE:—Dr. João Dias Tavares.—Residencia: Hospício, n. 41.

IDEM:—Dr. João Ferreira Canna Brasil Filho.—Residencia:
Campo dos Martyres, n. 12.

PARTEIRA:—D. Arlinda Bastos Wirtz.—Residencia :

IDEM:—D. Aurora das Dores Leitão.—Residencia: Rua da
Faisca, n. 52.

INTERNO:—José Affonso de Carvalho Filho.

IDEM:—Virgilio de Carvalho Junior.

IDEM:—Laudelino de Araujo Falcão.

IDEM — Gastão Maia de Bittencourt Menezes.

* * *

CLINICA GYNECOLOGICA

PROFESSOR CATHEDRATICO:—Dr. José Adeodato de Souza.
—Residencia: Garcia n.

PROFESSOR SUBSTITUTO:—.....

ASSISTENTE — Dr. Aristides Pereira Maltez. — Residencia:
Rua Nova de S. Bento, n. 40.

INTERNO:—Pedro Ribeiro Mariani Bittencourt.

IDEM:—Washington de Castro.

* * *

CLINICA PEDIATRICA MEDICA E HYGIENE INFANTIL

PROFESSOR CATHEDRATICO:—Dr. Joaquim Martagão Ges-
teira.—Residencia: Avenida 7 de Setembro, n. 42.

PROFESSOR SUBSTITUTO:—.....

ASSISTENTE:—Dr. Raphael Jaccome Martins Baggi.—
Residencia: Rua Ferreira França, n. 4.

INTERNO:—Francisco de Carvalho Sanches.

IDEM:—Honorato Manuel do Bomfim.

* * *

CLINICA PEDIATRICA CIRURGICA E ORTHOPEDIA

PROFESSOR CATHEDRATICO:—Alfredo Ferreira de Magalhães.
—Residencia: Avenida Luiz Tarquinio, n.

PROFESSOR SUBSTITUTO:—Dr. Fernando Luz.—Residencia:
Avenida da Graça, n. 11.

ASSISTENTE: — Dr. Armando de Campos Gordilho. — Residência: Baixa da Graça, n. 27.

INTERNA: — D. Eurydice Lopes de Seixas.

INTERNO: — Alcides Santos Silva.

CLINICA DERMATOLOGICA E SYPHILIGRAPHICA

PROFESSOR CATHEDRATICO: — Dr. Albino Arthur da Silva Leitão. — Residência: Praça Duque de Caxias, n. 7.

PROFESSOR SUBSTITUTO: —

ASSISTENTE: — Dr. João Ferreira Caldas. — Residência: Praça Almeida Couto, n. 11.

INTERNO: — João Soares Barretto.

IDEM: — Walfredo de Mendonças.

CLINICA OPHTALMOLOGICA

PROFESSOR CATHEDRATICO: — João Cezario de Andrade. — Residência: Avenida 7 de Setembro, n. 45.

PROFESSOR SUBSTITUTO: —

ASSISTENTE: — Dr. João dos Santos Pereira. — Residência: Rua do Baluarte, n. 24.

INTERNO: — Deusdedit Coelho Duarte.

IDEM: — Guilherme Gama de Ramos.

CLINICA OTO-RHINO-LARYNGOLOGICA

PROFESSOR CATHEDRATICO: — Dr. Eduardo Rodrigues de Moraes. — Residência: Victoria, n. 20.

PROFESSOR SUBSTITUTO: —

ASSISTENTE: — Dr. David Fernandes Gonçalves Bastos. — Residência: Calçada do Bomfim, n. 131.

INTERNO: — Paulo Mangabeira Albernaz.

IDEM: — Theophilo de Cerqueira Falcão.

CLINICA NEUROLOGICA

PROFESSOR CATHEDRATICO:—Dr. Luiz Pinto de Carvalho.—
Residencia: Rua das Mercês, n. 151.

PROFESSOR SUBSTITUTO:—Dr. Alfredo Couto Britto.—Resi-
dencia: Rua da Faisca, n. 37.

ASSISTENTE:—Dr. Eduardo Vidal da Cunha.—Residencia:
Travessa Maria Pires, n. 1.

INTERNO:—José Barretto de Almeida.

IDEM:—Taciano Luiz de Britto.

CLINICA PSYCHIATRICA

PROFESSOR CATHEDRATICO:—Dr. Mario Carvalho da Silva
Leal.—Residencia: Rosario, n. 31.

PROFESSOR SUBSTITUTO:—Dr. Alfredo Couto Britto.—Resi-
dencia: Rua da Faisca, n. 37.

ASSISTENTE:—Dr. Pery Guimarães.—Residencia: Rua da
Areia (Barra).

INTERNO:—Thomaz de Aquino Muniz Callado.

IDEM:—Waldemar da Rocha Dias.

CHIMICA ANALYTICA, BROMOTOLOGICA E TOXICOLOGICA

PROFESSOR SUBSTITUTO:—Dr. Antonio do Amaral Ferrão
Muniz.—Residencia: Rua Agrippino Doria, n. 72.

PREPARADOR:—Pharm. Arnaldo Muniz Silvany.—Residencia:
Rua da Alegria, n. 23.

THERAPEUTICA DENTARIA E CLINICA ODONTOLOGICA

PROFISSIONAL CONTRATADO.—Dr. Luiz Antonio de Aguiar.—
Residencia: Avenida 7 de Setembro, n. 6.

ASSISTENTE:—Cirurgião dentista Oscar de Moura Medrado.
—Residencia: Corredor da Victoria, n.

PROTHESE DENTARIA

PROFISSIONAL CONTRATADO:—Dr. Felipe Alves da Costa.—
Residencia: Largo do Carmo, n. 22.

TECHNICA ODONTOLOGICA

PROFISSIONAL CONTRATADO:—Cirurgião-Dentista Mario Peixoto.—Residencia: Rua do Rosario, n. 86.



Corpo administrativo

SECRETARIO:—Dr. Menandro dos Reis Meirelles.—Residencia: Olaria.

SUB-SECRETARIO:—Dr. Matheus Vaz de Oliveira.—Residencia: Rua Direita da Piedade, n. 31.

BIBLIOTECARIO:—Dr. Pedro Rodrigues Guimarães.—Residencia: Rua Direita da Saude, n. 24.

SUB-BIBLIOTHECARIO:—Dr. Raul Januario Cardoso Costa.—Residencia: Barris, n. 35.

THESOUREIRO—Bacharel Francisco Jeronymo Gonçalves.—Residencia: Largo da Graça, n. 10.

AMANUENSE ARCHIVISTA:—Anselmo Pires de Albuquerque.—Residencia: Rua do Jogo do Lourenço, n. 17.

AMANUENSE:—Carlos Brasílio da Silva.—Residencia: Largo da Penha, n. 9.

IDEM:—José Antonio de Britto.—Residencia: Ladeira do Carmo, n. 21.

IDEM:—Cassiano Lazaro Tourinho.—Residencia: Rua Visconde do Rio Vermelho, n. 19.

PORTEIRO:—Marinho Moreira Sergio.—Residencia: Maciel de Baixo, n. 15.

ALMOXARIFE:—Eduardo Ferreira Gasse.—Residencia: Largo da Quitandinha, n. 17.

ELECTRICISTA : — Zeferino Leal. — Residencia: Portas do Carmo, n. 1.

CONSERVADORES:

João de Mattos Moreira.—Residencia: Barra Avenida, n. 15.

Galdino Braz da Costa.—Residencia: Rosario de Itapagipe.

Marciano Bonifacio Leite.—Residencia: Poço de Itapagipe n. 145.

Octavio de Castro Rebello.—Residencia: Quinta da Barra.

Antonio Pereira de Almeida.—Residencia: Tororó, n. 123.

Pharm. Deusdedit da Silva Valle.—Residencia: Amaralina.

Carlos Ferreira Nery.—Residencia:

BEDEIS:

Alexandre Apollinario da Fonseca.—Residencia: São Miguel, n.

Olavo Romualdo de Souza Marques.—Residencia: Rua do Alvo, n.

Pedro Alexandrino da Paixão.—Residencia: Caixa d'Agua.

José Antonio da Fonseca.—Residencia: Rua Direita de S. Antonio, n. 152.

Tercilio da Costa Oliva.—Residencia: Ladeira da Saude, n. 50.

Affonso Berlink.—Residencia: Rua Prediliano Pitta, n. 102 (Garcia).

José Dias da Silva.—Residencia: Paripe.

Isaias Gonçalves de Senna.—Residencia: Portas do Carmo.

* * *

A Faculdade tem mais para os seus diversos serviços:
Na *Maternidade Climerio de Oliveira*:

ECONOMA:—D. Laura Menezes de Paula.

ENFERMEIRAS:—Judith Dias de Andrade, Georgina Bittencourt e Maria Francisca Santos.

PORTEIRA:—Euphrosina Vasconcellos.

SERVENTES:—Amelia Pedreira França, Anna Fausta, Alme-

rinda Sousa, Domingas de Sousa, Idalina Passos, Izaura Bomfim, Jeronyma Costa, Luisa Tavares, Maria Astrogilda, Maria do Carmo, Maria Piedade, Maria Gertudes, Maria Auxiliadora, Maria Santos, Maria Emilia Carvalho, Maria Dionysia Santos, Maria José Reis, Maria da Paixão Correia, Terencia de Jesus, Victalina Maria de Jesus, José Francisco e Segismundo Paraguassú.

JARDINEIRO:—Antonio Theodoro.

Nos *Laboratorios, Clinicas, etc.*:

SERVENTES: — Cassiano Hyppolito Maciel, Aurelino dos Santos Pereira; Antonio Joaquim de Oliveira, Oscar Alfredo de Castro, Antonio da Silva Fortuna Junior, Ismael Mario de Figueiredo, Maximiano do Espirito Santo, João Tito, Manuel da Annuniação Dias, Flaviano Gregorio do Nascimento, Pedro Alexandrino Daltro Barretto, João Cancio da Silva, Apollinario Alves de Moura, Etelvino Henrique do Espirito Santo, Pedro de Alcantara Britto, João Germano, José Silvestre da Rocha Baptista, Alvaro Pereira de Figueredo, Flaviano José da Costa, Henrique Cecilio Moreira, Theotônio Ferreira Coelho, Felipe Santiago, de Oliveira, Manuel Ferreira dos Santos, Francisco Neves da Rocha, Trajano Aragão, Silvino Manuel da Silva, Galdino Luiz da França, Licio José Chaves, Theodoro Saraiva, João José da Silva, Adilio Brandão, Alvaro José de Lemos e Florencio Coelho da Silva Valle.

ENFERMEIROS E ENFERMEIRA:—Plinio Feliciano de Mattos, Odorico da Rocha Fraga, Leopoldo Brandão, Sebastião Candido da Purificação, Domiciano Francisco Xavier, Antonio dos Santos Junior, João Cancio, Euphrasio Celestino dos Santos, Apollinario Ramos de Sant'Anna, Euclides Martins dos Santos, Antonio Martins, Virgilio dos Santos e Maria Alves de Andrade.

JARDINEIROS:—José Candido dos Santos e Rufino Bispo Duarte.

Professores cathedrauticos em disponibilidade

Dr. Deocleciano Ramos—Residencia: Rio de Janeiro.

Dr. José da Costa Doria—Residencia: Porto do Bom-fim, 145.

Dr. João Evangelista de Castro Cerqueira—Residencia: Rua Cons. Almeida Couto, n.

Dr. Sebastião Cardoso—Residencia: Rua Barão de Sergy, n. 19.

NOTA—Todas as Clinicas funcionam no *Hospital S. Isabel*, pertencente a Santa Casa da Misericordia, exceptuando a Clinica Obstetrica, installada na *Maternidade Climerio de Oliveira*, que foi mandada construir pelo Governo Federal e annexada á Faculdade.

ALUMNOS MATRICULADOS

1.º Anno Medico

Paulo Rocha Pirajá da Silva
Cirurgião-dentista Manuel Pinto de Avellar
Mario Ferreira de Carvalho
Carlos Alberto Muniz Martins
Eduardo de Sá Oliveira
Vivaldo de Almeida Pontes
Adhemar Baptista de Andrade Silva
João Lucio de Souza
Reinaldo Martins Moreira
José Augusto Varella
Lauro Fernandes Baleeiro
Raphael de Menezes Silva
Lauro Dantas Hora
Adhesbal Figueirêdo
Edson Cantalice Ferreira de Mello
João de Sousa do O'
Daniel Figueirêdo de Souza
Dario Ribeiro de Azevedo
Dagmar Matheus Sabino Pinho
Heitor Pragner Fróes
Antonio Leone
Irabussú Rocha
Horacio Leal Dantas

José Marques da Rocha
Arnaldo Pinto de Andrade
Carlos Ramos
Chrysogono Leite Velloso
José Joffilz de Azevêdo e Sousa
Agehor Ferreira Lopes
Milton Gonsalves da Fonseca
Wamberto Dias da Costa
Jacob Almendra de Souza Gayoso
Waldemar de Oliveira
Affonso de Almeida Gouveia
José Amaro Lessa de Andrade
Adherbal de França
Francisco Perrone
Nicanor Paulo de Mattos
Octavio Santos
Antonio Luiz de Almeida Boaventura
Cléto Martuscelli
Cirurgião-dentista Julio Telles da Silva Lobo
Egydio Athayde

2.º Anno Medico

Arlindo Varjão
Attila Barreira do Amaral
Leão Sampaio
Agostinho Pereira Machado
Egas Carlos Moniz Sodré de Aragão
Pedro Lemos Motta
Braulio Durvault Martins
Estacio Luiz Valente de Lima
Oliverio Mario de Oliveira Pinto
Jacintho Toscano Gonsalves de Medeiros

Adolpho Teixeira de Menezes
Julio David Filho
Bel. Henrique Ferreira Pontes Junior
Abilio Alves Peixoto
Pedro Antonino Nery
José Epifanio de Carvalho
Heitor Ayres de Cerqueira Lima
Raymundo Octacilio de Magalhães
Alvaro Lemos
Aristoteles Ananias Mauricio Garcia
Carlos Augusto Froelich
Cesar Correia Caldas
Oswaldo Pacheco de Miranda
Mario Pessoa da Costa e Silva
Caetano Brandão Augusto da Silveira
Alexandre Moura de Castilho
Frederico Aquer
José Augusto da Costa
Cicero Rodrigues da Luz
José Menezes de Goés
Antonio Luiz da Costa
Florencio Gomes de Sá Netto
Guilhermino Milton da Silveira
Lauro de Almeida Passos
Adolpho Botelho de Seixas
Antonio Ferreira de Souza
Braulio Silva Suffredini
Pharm. Raymundo Jorge de Araújo
Pharm. Flavio Ferreira Vianna
Annibal Granja de Carvalho
Edmundo Monteiro Gondim
Henrique Kruschewsky Junior

José Alexandre de Figueiredo
Joaquim Pinto Rodrigues da Costa
Francisco de Leite Ferreira
José dos Santos Pereira
Antonio Alves Pereira
Edgard Valente de Araujo Lopes
Hyppolito Gomes Ferreira de Azevedo
Carlos Celso Uchôa Cavalcanti
Francisco de Carvalho Nobre Filho
Fernando Aranha Coelho.

3.º Anno Medico

Milton Ayres de Lacerda
Raphael Martins de Sousa
Joaquim de Britto Costa
Antonio Assis Coelho Borges
Hermelino Lopes Ferreira
Oswaldo Mello Ferreira de Cerqueira
Pedro da Costa Doria
Godofredo Gonsalves Chaves
Cesar Augusto de Araujo
Aurelio Caetano da Silva Junior
Pharm. Alberto Salles
José de Oliveira Netto
Presciliano José Leal Filho
Ismael da Cunha Pimentel
Ezechias Jeronymo da Rocha
Heitor Dias Tavares
Apparicio Moreira Leite
Aloysio Passos Leone
Alfredo Ligorio Felizola
Albano de Mello Prado

José Monteiro Sampaio
Francisco Hermano Sant'Anna
Franco Rodrigues Fernandes
Walter Pinto de Almeida
Guilherme Ilydio de Castro
Waldemar Jezler
Oscar Bastos Rabello
Aloysio dos Santos Borges
Octavio de Pinho Pedreira da Silva
Raul da Franca Alencar
Rosalvo Ventura de Salles
Asdrubal Costa
Agenor Celestino Chaves
Luiz Satyro Gomes
Aurelio de Almeida Seabra Velloso
Adalberto de Cerqueira Campos
Manoel d'Oliveira
Francisco Solano Pio
Armando Augusto Seabra de Mello
Eduardo Bartholomeu de Oliveira
Ricardo Godinho de Argollo Nobre
João Teixeira de Vasconcellos
Durval Godinho
Amadeu Monteiro Jacome
Francisco de Assis Souza

4.º Anno Medico

Luiz Coelho Alves da Silva
Pharm. Miguel Sylvio Ribeiro
Mario Berford da Silva Lopes
Honorato Manoel do Bomfim Filho
João Soares Barretto

Octavio Gonsalves de Oliveira
Ademario Eloy da Silveira
Mario da Costa Guimarães
Luiz da Silva Guerra
Pharm. José Ponciano de Senna
José Barretto d'Almeida
Alvaro Santino de Castro Figueiredo
João Ferreira de Lima
Alfredo Ramos Bastos
Arthur Candido de Castro Barroca
Ranulpho Hora Prata
Ivo Gonsalves de Souza
Gilbert David
Demetrio Menna Lobão
Manoel de Carvalho Prata
Francisco Peixoto de Magalhães Netto
João Coriolano da Silva
Francisco da Fonseca Figueirêdo Filho
Luiz Ignacio de Barros Lima
Julio Carlos Porto Carreiro
Salvio de Souza Mendonça
Albino Campello Bezerra Cavalcanti
Guilherme Gama de Araujo Ramos
Arnaldo Moreira Reis
Luiz Gil de Souza Guimarães
Geraldo Coelho da Silva
Carlos Antonio Alves Guimarães
Antonio de Paiva Sarmento
Claudio da Costa
Pharm. Rodrigo Vasco da Gama
José Theodoro Sampaio
Thomaz de Aquino Muniz Callado

Armando dos Reis Mesquita
Luiz Regis Pacheco Pereira
José Leite Maranhão
Taciano Luiz de Britto
Eutropio Santos Reis
Waldemar da Rocha Dias
Pharm. Moysés Gentil Pereira
José de Castro Bastos
Gastão Maia de Bittencourt Menezes
Sabino Silva
Mario Camara da Motta
Carlos Celestino Teixeira
Aloysio Teixeira
José Guimarães Caminha Filho
José Affonso de Carvalho Filho
Almerio de Araujo Diniz
Antonio Chrysippo de Aguiar
Raimundo Odorico Teixeira
José de Alencar
Domingos José Ribeiro Coelho
Galdino Ribeiro Burity.

5.º Anno Medico

Manoel Parente Vianna
Cicero Dantas Martins
Manoel Carlos Gouveia
Enoch Torres
Francisco de Carvalho Sanches
Americo Dionysio Brim de Araujo
Theophilo de Cerqueira Falcão
Raphael Leme Franco
Carlos Affonso Leony

Washington de Castro
Cesario dos Santos Veras
Pharm. Joaquim Glycerio Pires
Pharm. Antonio Bezerra Rodrigues Lopes
Edgard da Silva Tupinambá
José Alcides de Carvalho
Raymundo Cardoso de Athayde
Durval de Lyra Rabello
Luiz de Faria Filho
Deusdedit Coelho Duarte
Alonso Prudencio de Souza
Alencar Motta
Angelo Custodio Leite Pereira
Humberto Jesuino dos Santos
Bel. Deraldo Dias de Moraes
Manoel José da França
Renato Augusto Monteiro da Cunha
Fernando Almir Vieira Lima
Ildefonso Magno de Oliveira
D. Eurydice Lopes de Seixas
Antonio Alves Pimenta
Armando Berenguer
Pedro Ribeiro Mariani Bittencourt
Deoclecio Tanajura Guimarães Barbosa de Souza
Waldemar Luiz da Rocha
Manoel Carvalho Pinto
José Alves das Neves
Alvaro de Souza Gomes
Francisco Hora Prata
Haroldo Ramos
Alcides dos Santos Silva
Silverio Hyppolito de Araujo Almeida Filho
Manuelito San Joam

Virgilio de Carvalho Junior
Manoel Affonso Cavalcanti
Aniloel Alves Nazareth
Anastacio da Silva Monteiro
Laudelino de Araujo Falcão
Pedro Cabral Padilha
Paulo Mangabeira Albernaz
Bernardo Pedral Sampaio
Arthur Gonsalves de Amorim
Hermogens Magalhães de Medeiros
Walfredo de Mendonça
Godofredo Vicente Vianna
Oscar Augusto Nascimento
Edgard Passos Boaventura
Lourenço de Almeida Costa
Pedro Accioly Lins
Carlos Alberto da Costa Nunes.

6.º Anno Medico

Anthenor Cavalcanti
Geraldo Maciel
Demosthenes Gomes da Costa Vinhães
Augusto Marques Valente
Edgard Rego Santos
Adalberto Silva Visco
Flavio de Menezes Castro
Annibal da Silva Lima Jorge
Alpheu Tourinho Theodoro da Silva
Arlindo Raymundo de Assis
Albino Pereira de Magalhães
Olympio Pinheiro de Mendonça Uchôa
Deusdedit Dias Coelho

Thomaz Pereira Maltez
Luiz Gonzaga Alexandre de Freitas
Gothardo Correia de Araujo Filho
Albino Dultra de Andrade
Agenor Carvalho de Magalhães
Gelmirez de Souza Gomes
Mario de Macedo Costa
Elmir Guimarães Brandão
Almerio Alves da Silva Paranhos
Pharm. Jarbas de Sousa Martins
Christovam Colombo Moreira Spinola
Muryllo Soares da Cunha
Eurico Hermano de Salles Gomes
Nestor Rodrigues Guimarães
Pharm. Marcos Bento de Souza
Archimedes Ferrão Marques
Jayme Correia
Eronides Ferreira de Carvalho
José Lopes Ferreira Pinto
Genesio da Silva
Oscar Rosario de Sousa
João Gualberto Dantas Fontes
Arminio Fraga
Armando Sampaio Tavares
Odilon Barroso
Alexandre Affonso de Carvalho
Ramiro Evragio Soeiro
Oscar Vieira Sampaio
Agenor de Souza Bomfim
Enéas Smith Torreão da Costa
Benigno Antonio Borges
Mario Dourado de Cerqueira Bião

Carlos Seixas

Francisco Gomes Vieira Campello.

1.º Anno de Pharmacia

Pedro da Rocha Braga

Joaquim Pinheiro Monteiro

José Zagury

José Maria de Castro Rocha

José Borges de Barros Filho

Mario Diniz Guerra

José dos Santos Oliveira

Theodolo Bastos de Carvalho

Octavio dos Santos Muniz

Edmundo Lopes de Castro

Innocencio Victor Amaro Lopes

Dyonisio Francisco dos Santos Junior

Raymundo de Mattos Pedreira de Cerqueira

Fernando Augusto do Bomfim

Herbert Parentes Fortes

Seraphim dos Santos Pereira

Manoel Florentino da Silva

Miguel José Vaz

2.º Anno de Pharmacia

Hermes de Azeredo Veiga

Othon Mello

Edgard de Mello Borges

Orlando Thiago dos Santos

Joaquim Baptista Marques Ferreira

Deocleciano Riserio de Carvalho

José Ramos de Oliveira

Cyro Ramos

Raymundo João Pires Saldanha
Herophilo de Oliveira Freire
Antonio Carolino de Carvalho
Antonio Barroso Braga Vêras.
Beryllo da Fonseca Neves

3.º Anno de Pharmacia

Francisco Jesus Valois
Olympio Teixeira de Carvalho
Luiz da França Ribeiro Junior
José Alves Tavares
João Cardoso de Sá
Antonio Ricaldi de Leão e Castro
Asclepiades Ferrão Marques
Augusto Pedreira de Cerqueira
Perceval da Cunha Vasconcellos
Francisco Lopes Pedra
Heider de Siqueira Gomes
Elysio Pimentel Marques

1.º Anno Odontologico

Antistenes Albernaz Alves
Emilio Pires de Carvalho e Albuquerque
Orlando Ferreira Barbosa
Francisco Leite Bittencourt Calasans
Pedro Pereira Maltez
Carlos Spinola Castro
Herondino Pereira Serva
José Thomé do Bomfim
D. Saturnina Coelho Doria
João Ulysses Ferreira

Antenor Dorea
Avelino Francisco Lisboa

2.º Anno Odontologico

Pharm. Julio Pedroso
José de Oliveira Lima
Ranulpho Gonçalves da Silva
D. Amelia Novaes Pinheiro
Antonio Britto Cunha
Albert Bottentuit
Carlos Erasmo de Cerqueira

CURSO DE ESPECIALISAÇÃO

Pelo Art. 5.º do *Regimento Interno* da Faculdade, de 1915,
foi criado um *Curso de Especialização medico-legal*.

N'elle se inscreveram:

Dr. Carlos Levindo de Moura Pereira
Dr. Alvaro da Franca Rocha
Dr. Januario Cyrillo da Silva Telles
Dr. Dionisio da Silva Lima Pereira
Sexto annista Enéas Smith Torreão da Costa
Dr. Oscar Affonso Nery da Costa
Dr. Elysio Mendes Pires de Albuquerque
Dr. Joaquim Vidal de Oliveira Netto
Dr. Armando Rebello Vieira Lima
Dr. Luiz Machado
Dr. Adroaldo Pires de Carvalho
Dr. Manços Chastinet Contreiras
Dr. José de Sousa Pondé

Resumo das matriculas

1.º ANNO DE MEDICINA	43	ALUMNOS	
2.º » » »	52	»	
3.º » » »	45	»	
4.º » » »	58	»	
5.º » » »	59	»	
6.º » » »	47	»	304
1.º ANNO DE PHARMACIA	18	»	
2.º » » »	13	»	
3.º » » »	12	»	43
1.º ANNO DE ODONTOLOGIA	12	»	
2.º » » »	7	»	19
			366
Curso de Especialização			13
			379

Exames

Se inscreveram nos diversos cursos, em Novembro, 296 alumnos, sendo:

1.º ANNO DE MEDICINA	34	ALUMNOS	
2.º » » »	34	»	
3.º » » »	35	»	
4.º » » »	54	»	
5.º » » »	43	»	
6.º » » »	45	»	245
1.º ANNO DE PHARMACIA	13	»	
2.º » » »	11	»	
3.º » » »	12	»	36
1.º ANNO DE ODONTOLOGIA	9	»	
2.º » » »	6	»	15
			296

Deixaram de se inscrever:

1.º ANNO DE MEDICINA	9	ALUMNOS	
2.º » » »	18	»	
3.º » » »	10	»	
4.º » » »	4	»	
5.º » » »	6	»	
6.º » » »	2	»	59
1.º ANNO DD PHARMACIA	5	»	
2.º » » »	2	»	7
1.º ANNO DE ODONTOLOGIA	3	»	
2.º » » »	1	»	4
			70

366

Offereceram os seus serviços, como Auxiliares extra-numerarios gratuitos, obrigando-se ao cumprimento de todas as exigencias do *Regimento Interno da Faculdade*:

Como ASSISTENTE:

Dr. Galdino de Magalhães Ribeiro, da Cadeira de Clinica Gynecologica.

Dr. Antonio Gil de Castro Cerqueira Pinto, da Cadeira de Clinica Dermatologica e syphiligraphica.

Dr. Silio Boccanera Neto, da 3.ª Cadeira de Clinica Medica.

Dr. Guilherme Pereira Rebello Filho, da Cadeira de Clinica Ophtalmologica.

Dr. Flavio de Menezes Castro, da Cadeira de Clinica Obstetrica e Dr. Mario de Macedo Costa, tambem da mesma Cadeira de Clinica Obstetrica.

Como PREPARADOR:

Dr. Americo Pereira da Silva, da Cadeira de Physica Medica.

Como INTERNO:

Os alumnos Alfeu Tourinho Theodoro da Silva, da 3.^a
Cadeira de Clinica Cirurgica e Agenor Carvalho de Magalhães,
da Cadeira de Clinica Obstetrica.

THESES DOS DOUTORADOS

DR. ANTHENOR CAVALCANTI, filho de D. Almerinda da Silva Chamusco, nascido em 13 de Abril de 1892 e natural deste Estado, defendeu these em 15 de Dezembro perante a comissão composta dos professores: Drs.: José Carneiro de Campos, Antonino Baptista dos Anjos, José Affonso de Carvalho e Caio Octavio Ferreira de Moura.

Foi aprovado com distincção.

A these, de 53 paginas, versa sobre o *Estudo Medico-Cirurgico da Região Inguinal* (Cadeira de Anatomia Medico-Cirurgico e Operações). O summario é o seguinte: Antes do que se segue... Estudo summario da dobra da virilha. Estudo medico cirurgico da região inguinal. Anatomia das formas exteriores. Technica das incisões para prepararmos a região. Plano em ordem da superposição. Reducções pathologicas e cirurgicas da região inguinal.

E tres proposições sobre cada Cadeira do curso.

* * *

DR. OSCAR ROSARIO DE SOUSA, filho de Severo Monteiro de Souza e de D. Bernardina Rosario de Sousa, nascido em 23 de Julho de 1882 e natural deste Estado, defendeu these perante a comissão composta dos professores: Drs.: Oscar Freire de Carvalho, Eduardo Rodrigues de Moraes e Euvaldo Diniz Gonsalves.

Foi aprovado simplesmente.

A these, de 44 paginas, versa sobre *Electricidade humana* (Cadeira de Physica Medica). O summario é o seguinte: *Capitulo I.* Vida e Morte. *Capitulo II.* Degenerescencia. *Capitulo III.* Phne. *Capitulo IV.* Mêdo. *Capitulo V.* Fracção.

E tres proposições sobre cada Cadeira do cnrso.

FLAVIO DE MENEZES CASTRO, filho do Engenheiro Bretisláo M. de Castro e de D. Maria Augusta M. de Castro, nascido em 27 de Outubro de 1891 e natural deste Estado, defendeu these em 15 de Dezembro, perante a commissão composta dos professores: Drs.: José Adeodato de Sousa, Menandro dos Reis Meirelles Filho, Almir Cardoso de Oliveira e Aristides Novis.

Foi aprovado plenamente, gráu nove.

A these, de 60 paginas, versa sobre *Os tumores ovarianos complicando a gravidez*. (Cadeira de (Clinica Obstetrica). O summario é o seguinte: Prefacio. *Capitulo I.* Ligeiras considerações anatomicas do ovario. Da constituição anatomica. *Capitulo II* Classificação dos tumores do ovario. Tumores de tecido conjunctivo. *Capitulo III.* Symptomatologia dos tumores ovarianos. *Capitulo IV.* Complicação dos tumores ovarianos na gravidez, diagnostico, prognostico, e tratamento. *Capitulo V.* Conclusões dos nossos estudos de conformidade com as observações mais recentes.

E tres proposições sobre cada Cadeira do curso.

DR. MURILLO SOARES DA CUNHA, filho de Alfredo Soares da Cunha e de D. Eufrozina de Queiroz e Cunha, nascido em 16 de Junho de 1891 e natural deste Estado, defendeu these em 15 de Dezembro perante a commissão composta dos profes-

sores: Drs.: José Eduardo Freire de Carvalho Filho, Frederico de Castro Rebello Koch e Joaquim Martagão Gesteira

Foi approvedo plenamente, gráu seis.

A these, de 112 paginas, versa sobre *A Verdade em Therapeutica* (Cadeira de Therapeutica). O summario é o seguinte: Prologo. *Capitulo I.* Esboço historico: a molestia e reacções organicas. *Capitulo II.* Ligeiras considerações sobre a Therapeutica Allopatha. Acção dos medicamentos, doses infinitesimales. *Capitulo III.* Theoria dos semelhantes. Mercurio, Cantharida, Belladona. Ipeca. Veratro. Arsenicaes. Iodados. Raio X. Conclusão.

E tres proposições sobre cada Cadeira do curso.

DR. FRANCISCO GOMES VIEIRA CAMPELLO, filho de Anselmo Gomes Campello e de D. Anna Vieira Campello, nascido em 2. de Abril de 1891 e natural deste Estado, defendeu these em 15 de Dezembro perante a commissão composta dos professores.: Drs.: Oscar Freire de Carvalho, José de Aguiar Costa Pinto e Euvaldo Diniz Gonsalves.

Foi approvedo com distincção.

A these, de 68 paginas, versa sobre a *Inspecção Medico-Escolar*. (Cadeira de Hygiene). O summario é o seguinte: Prologo. *Capitulo I.* Inspecção medico-escolar. Historico. *Capitulo II.* Da Escola hygienica. *Capitulo III.* Do educando e da inspecção medico-escolar.

E tres proposições sobre cada Cadeira do curso.

DR. ANNIBAL DA SILVA LIMA JORGE, filho do Dr. Francisco Eloy Paraíso Jorge e de D. Ermelinda Maria da Silva Lima Jorge, nascido em 14 de Junho de 1895, natural deste Estado,

defendeu these em 15 de Dezembro perante a Comissão composta dos professores: Drs.: Alfredo Ferreira de Magalhães, Antonino Baptista dos Anjos, Caio Octavio Ferreira de Moura e Fernando Luz.

Foi approvedo plenamente, gráu 9.

A these, de 66 paginas, versa sobre *O tratamento Cirurgico precoce nas fracturas da aboboda do craneo* (Cadeira de Clinica Cirurgica) *Capitulo I. Historico. Capitulo II. Estudo Clinico. Etiologia. Pathogenia. Simptomas e Diagnostico. Complicações Accidentes primitivos. Commoção. Contusão. Compressão cerebral. Accidentes secundarios. Hernia do cerebro. Abcesso do cerebro. Accidentes terciarios. Prognostico Capitulo III. Tratamento. Observações. Conclusões.*

E tres proposições sobre cada Cadeira do curso.

DR. JAYME CORREIA; filho de Antonio Correia de Mello e de D. Olympia da Costa Correia, nascido em 23 de Outubro de 1887 e natural de Maranguape, Estado do Ceará, defendeu these em 15 de Dezembro perante a comissão composta dos professores: Drs.: Alfredo Ferreira de Magalhães, Antonino Baptista dos Anjos, Caio Octavio Ferreira de Moura e Fernando Luz.

Foi approvedo plenamente, gráu 7.

A these, 75 paginas, versa sobre *As Phlebectasias* (Cadeira de Clinica Cirurgica). O summario é o seguinte: *Parte Primeira. Noções summarias sobre a anatomia, a histologia e a physiologia das veias. I Anatomia. II Histologia. III Physiologia. Parte Segunda. As Phlebectasias. Primeiro Grupo. Phlebectasias dos membros inferiores. Segundo grupo. Phlebectasias ano-retaes ou hemorrhoidas. Terceiro Grupo. Phlebectasias dos cordões espermaticos ou varicocele. Quarto Grupo. Phlebectasias esophagianas.*

E tres proposições sobre cada Cadeira do curso.

DR. OLYMPIO PINHEIRO DE MENDONÇA UCHÔA, filho do Bacharel José Zeferino de Mendonça Uchôa e de D. Benedicta Pinheiro de Mendonça Uchôa, nascido em 29 de Abril de 1890 e natural do Estado de Alagoas, defendeu these em 15 de Dezembro perante a commissão composta dos professores: Drs.: José Adeodato de Sousa, Almir Cardoso de Oliveira e Aristides Novis.

Foi approvedo plenamente, gráu 8.

A these, de 108 paginas, versa sobre *As retenções dos annexos fetaes (em particular das membranas)* (Cadeira de Clinica Obstetrica). O summario é o seguinte: Proemio. *Capitulo I.* Estudo anatomo-physiologico do ôvo e das membranas ovulares. Ligeiro estudo do ôvo. Algumas palavras com relação a caduca. Migração do ovulo. Chorion vitellino. Vesicula allantoide e terceiro chorion. A segunda membranna ovular e a sua acção physiologica. Liquido amniotico. *Capitulo II.* O delivramento normal e seu mecanismo. Noções geraes. Marcha do delivramento normal. Definição. *Primeiro tempo:* Descollamento dos annexos. Variedades do descollamento da placenta. Mecanismo de Baudelocque. Mecanismo de Muncan. *Segundo tempo:* Signaes fornecidos pela apalpação do utero. Signaes da independencia utero-placentaria. *Terceiro tempo:* Expulsão da placenta dos órgãos genitales externos. *Capitulo III.* Da conducta obstetrica nas retenções da placenta e das membranas. Insufficiencia das contracções uterinas. Detenção de membranas. Causas predisponentes. Causas determinantes. Variedades. Tratamento. Observações.

E tres proposições sobre cada Cadeira do curso.

DR. ALBINO PEREIRA DE MAGALHÃES, filho de Augusto Pereira de Magalhães e de D. Paulina Angelica Ferreira de

Magalhães, nascido em 29 de Maio de 1883 e natural de Alagôas, defendeu these em 15 de Dezembro perante a comissão composta dos professores: Drs.: Clementino Rocha Fraga Junior, Joaquim Martagão Gesteira, Mario Andréa dos Santos e Octavio Torres.

Foi approved plenamente, grau 8.

A these, de 78 paginas, versa sobre *As Arrhythmias Tonotropicas e da Embryocardia ou rythmo fetal*. Estudo semiogenetico (Cadeira de Clinica Medica). O summario é o seguinte: Prefacio. *Capitulo I*. Estudo das arrhythmias e embryocardia. Sua classificação e importancia clinica. Das propriedades do musculo cardiaco. Arrhythmia de conducção. Arrhythmia de contracção. *Capitulo II*. Da embryocardia ou rhytmo fetal com forma de arrhythmia tonotropica.

E tres proposições sobre cada Cadeira do curso.

DR. DEUSEDIT DIAS COELHO, filho de Francisco Dias Coelho, nascido em 11 de Abril de 1888 e natural da cidade do Morro do Chapéu, defendeu these em 15 de Dezembro perante a comissão composta dos professores: Drs.: Clementino Rocha Fraga Junior, Joaquim Martagão Gesteira, Mario Andréa dos Santos e Octavio Torres.

Foi approved plenamente, grau 8.

A these, de 78 paginas, versa sobre *O Pneumothorax* (Cadeira de Clinica Medica). O summario é o seguinte: *Capitulo I*. Definição, Historico, Classificação e Etiologia. *Capitulo II*. Symptomatologia e Diagnostico. *Capitulo III*. Diagnostico differencial. Diagnostico anatomico. *Capitulo IV*. Fórmulas clinicas, Prognostico e Tratamento. Observações.

E tres proposições sobre cada Cadeira do curso.

DR. CHRISTOVAM COLOMBO MOREIRA SPINOLA, filho do Conselheiro Dr. Joaquim Antonio de Souza Spinola e de D. Sisenanda Angelica Moreira Spinola, nascido em 14 de Julho de 1894 e natural deste Estado, defendeu these em 15 de Dezembro perante a comissão composta dos professores: Drs.: José Carneiro de Campos, Eduardo Rodrigues de Moraes, Euvaldo Diniz Gonçalves e Fernando Luz.

Foi aprovado com distincção.

A these, de 82 paginas, versa sobre a *Contribuição ao estudo clinico das labyrinthites vestibulares* (Cadeira de Clinica Otorrhino-laryngologica). O summario é o seguinte: Hoje é facultativa a these. *Capitulo I.* Summario: Plano do trabalho—Historico—Classificação. *Capitulo II.* Etiologia. Summario: As seis classes de labyrinthites vestibulares—Labyrinthites vestibulares syphiticas. *Capitulo III.* Semiologia das lesões do labyrintho não acustico. Observações.

E tres proposições sobre cada Cadeira do curso.

DR. ARMANDO SAMPAIO TAVARES, filho de Manuel Dias Tavares e de D. Maria da Gloria Sampaio Tavares, nascido em 1.º de Novembro de 1894 e natural de S. Antonio de Jesus, deste Estado, defendeu these em 15 de Dezembro perante a comissão composta dos professores: Drs.: Aurelio Rodrigues Vianna, Frederico de Castro Rebello Koch, Antonio do Prado Valladares e José Olympio da Silva.

Foi aprovado com distincção.

A these, de 132 paginas, versa sobre *O systema nervoso vegetativo e sua exploração no beriberi* (Cadeira de Clinica Medica). O summario é o seguinte: Prefacio. *Primeira Parte.* Estudo geral do systema nervoso vegetativo. *Capitulo I.* Considerações geraes. *Capitulo II.* Morphogenia e morphologia do sympathico. *Capitulo III.* Physiopathologia geral do sympathico.

Parte Segunda. Exploração do systema nervoso vegetativo no beriberi. Capitulo Unico. O systema nervoso vegetativo no beriberi. Observações.

E tres proposições sobre cada Cadeira do curso.

DR. HERALDO MACIEL, filho de Sisinio Maciel e de D. Libania Pedreira Maciel, nascido em 1.º de Outubro de 1892 e natural deste Estado, defendeu these em 15 de Dezembro perante a commissão composta dos professores: Drs.: Aurelio Rodrigues Vianna, Frederico de Castro Rebello Koch, Antonio do Prado Valladares e José Olympio da Silva.

Foi approved com distincção.

A these, de 120 paginas, versa sobre *O tratamento do Paludismo* (Cadeira de Clinica Medica). O summario é o seguinte: Palavras preliminares. *Capitulo I.* Do tratamento pela quinina. Observações. *Capitulo II.* Do tratamento pelo azul de metileno. Observações. *Capitulo III.* Do tratamento pelo arsenico. *Capitulo IV.* Do tratamento pela emetina. Observações. Conclusões.

E tres proposições sobre cada Cadeira do curso.

•
* *

DR. BENIGNO ANTONIO BORGES, filho de José Marcellino Borges e da Professora D. Heliodorea Dias Borges, nascido em 9 de Abril de 1893 e natural deste Estado, defendeu these em 17 de Dezembro perante a commissão composta dos professores: Drs.: Albino Arthur da Silva Leitão, Joaquim Martagão Gesteira e Mario Andréa dos Santos.

Foi approved plenamente, grau 8.

A these, de 70 paginas, versa sobre *Estenose pylorica* (Cadeira de Clinica Medica). O summario é o seguinte: Pre-

facio. *Capitulo I.* Ligeiras considerações anatomicas e physiologicas sobre o orificio duodenal. *Capitulo II.* Considerações de ordem clinica. *Capitulo III.* Tratamento. Observações.

E tres proposições sobre cada Cadeira do curso.

*
* *

DR. ARMINIO FRAGA, filho de Clementino da Rocha Fraga e de D. Cordula de Magalhães Fraga, nascido em 12 de Agosto de 1892 e natural deste Estado, defendeu these em 17 de Dezembro perante a commissão composta dos professores: Drs.: Aurelio Rodrigues Vianna, Frederico de Castro Rebello Koch, José Olympio da Silva e Alfredo Couto Britto.

Foi approvedo com distincção.

A these, de 100 paginas, versa sobre *Insufficiencia pararenal no impaludismo* (Cadeira de Clinica Medica). O summario é o seguinte: Grata tarefa. *Capitulo I.* Synthese historica.—Esboço anatomico.—Papel das glandulas pararenaes no organismo.—Equilibrio funcional.—Condições em que se pode manifestar a insufficiencia pararenal.—Resultados experimentaes. Classificações physiologicas da insufficiencia.—A grande insufficiencia.—Formas clinicas.—Pathogenia e etiologia.—A pequena insufficiencia.—Suas principaes modalidades clinicas.—Sua etio-pathogenia. *Capitulo II.* —Glandulas pararenaes e impaludismo.—Insufficiencia pararenal nas molestias infectuosas.—Sua presença no impaludismo.—As lesões pararenaes na grande molestia tropical.—Casos de forma pararenal do impaludismo occorridos no serviço clinico do Professor Fraga.—Prioridade dos nossos estudos.—Quaes as formas clinicas do impaludismo que podem determinar a insufficiencia pararenal?—Estudos anatomo-clinico.—Observações.—*Capitulo III.* —Tratamento.—Opothierapia pararenal.—A adrenalina.—Acção physiologica.—Seu emprego no impaludismo.—Opportunidade do seu uso nas

formas perniciosas. Vantagens do extracto total nas syndromes lentas. — Posologia. — Observações que estão sendo feitas no serviço do Professor Fraga. — Criterio seguido no tratamento dos nossos casos. Bibliographia.

E tres preposições sobre cada Cadeira do curso.

DR. AUGUSTO MARQUES VALENTE, filho de Pedro Marques Valente e de D. Ritta Honorina de Cerqueira Lima Valente, nascido em 5 de Julho de 1894 e natural deste Estado, defendeu these em 17 de Dezembro perante a commissão composta dos professores: Drs.: José Adeodato de Souza, Menandro dos Reis Meirelles Filho, Almir Sá Cardoso de Oliveira e Aristides Novis.

Foi aprovado plenamente, gráu 9.

A these, de 112 paginas, versa sobre *Em torno da Palpação Tocologica* (Cadeira de Clinica Obstetrica). O summario é o seguinte: *Capitulo I. Historico. Capitulo II. Reconhecimento do utero na primeira ametade do periodo de gestação.* — Reconhecimento do utero e do feto na segunda ametade do periodo da gestação. — Diagnostico da gravidez pela palpação nos casos em que o feto morto se acha retido na cavidade uterina. — Sensações fornecidas pela palpação nos casos de gravidez extra-uterina. — Diagnostico das apresentações e das posições, durante a gravidez ou durante o trabalho. — Exame da escavação. — Sensações fornecidas pela palpação nas differentes posições do vertice. — Occipito iliaca direita posterior. — Occipito iliaca direita anterior. — Occipito iliaca esquerda posterior. — Occipito-iliacas transversaes. — Apresentação da face. — Naso-iliaca direita posterior. — Apresentação da pelve. — Verificação do sulco do pescoço. — Sacro iliaca esquerda anterior. — Sacro iliaca direita posterior. — Sacro iliaca direita anterior. — Sacro iliaca direita posterior. — Apresentação de espadua. —

A palpação nos casos de gravidez multipla. — Observações.
E tres proposições sobre cada Cadeira do curso.

DR. GELMIREZ DE SOUZA GOMES, filho de Bernardino de Souza Gomes e de D. Maria de Lima Gomes, nascido em 9 de Fevereiro de 1889 e natural do Estado do Pará, defendeu these em 17 de Dezembro perante a commissão composta dos professores: Drs.: José Adeodato de Souza, Menandro dos Reis Meirelles Filho, Almir Sá Cardoso de Oliveira e Aristides Novis.

Foi aprovado plenamente, gráu 9.

A these, de 37 paginas, versa sobre *Da drenagem metalica como tratamento da infecção puerperal* (Cadeira de Clinica Obstetrica). O summario é o seguinte: Um olhar na historia. — Observações.

E tres proposições sobre cada Cadeira do curso.

DR. JOSÉ LOPES FERREIRA PINTO, filho de Joaquim Lopes Ferreira Pinto e de D. Carolina Leopoldina Ferreira Pinto, nascido em 1.º de Janeiro de 1887 e natural do Estado de Alagoas, defendeu these em 17 de Dezembro perante a commissão composta dos professores: Drs.: José Carneiro de Campos, Eduardo Rodrigues de Moraes e Joaquim Martagão Gesteira.

Foi aprovado plenamente, gráu 9.

A these, de 59 paginas, versa sobre *Tracheotomia e suas Indicações* (Cadeira de Clinica Oto-rhino-laryngologica). O summario é o seguinte: Prolegomenos. *Capitulo I.* Historico da Tracheotomia. *Capitulo II.* Região sub-hyoidéa. *Capitulo III.* Technica opératoria. *Capitulo IV.* Indicações da Tracheotomia. Observações.

E tres proposições sobre cada Cadeira do curso.

DR. EURICO HERMANO DE SALLES GOMES, filho do Dr. Francisco de Salles Gomes e de D. Anna Lilian de Salles Gomes, nascido em 2 de Fevereiro de 1893 e natural do Estado de S. Paulo, defendeu these em 17 de Dezembro perante a comissão composta dos professores: Drs: Alfredo Ferreira de Magalhães, Antonio Bastos de Freitas Borja e Fernando Luz.

Foi aprovado com distincção.

A these, de 113 paginas, versa sobre a *Frequencia e Tratamento do Tetano* (Cadeira de Clinica Cirurgica). O sumario é o seguinte: Prologo. Frequencia do tetano em alguns Estados do Brasil. Observação. Tratamento do tetano. Tratamento geral. Tratamento local. Tratamento curativo. Methodo Bacelli. Verificação da susceptibilidade da cobaya ao oleo phenicado a 10%, em injectão sub-cutanea. Cobaya injectada de toxina e tratada pelo oleo phenicado. Cobaya injectada de oleo phenicado e toxina tetanica. Tratamento do tetano pelo bi-carbonato de sodio. Verificação da susceptibilidade da cobaya ao bi-carbonato de sodio. Cobayas injectadas de toxina tetanica e tratadas pelo bi-carbonato de sodio Cobaya injectada de uma mistura da solução de bi-carbonato a 10% com 0,0001 de toxina tetanica. Tratamento do tetano pelo per-sulfato de sodio. Tratamento do tetano pelas injectões endovenosas de per-sulfato de sodio a 5%. Verificação da susceptibilidade das cobayas ao per-sulfato de sodio injectado no coração. Tratamento do tetano pelo per-sulfato de sodio. Tratamento do tetano pelo sulfato de magnesio na cavidade rachidiana. Verificação da susceptibilidade da cobaya ao sulfato de magnesio, na cavidade rachidiana. Cobayas injectadas de toxina tetanica e tratadas pelo sulfato de magnesio na cavidade rachidiana. Tratamento do tetano pela injectão de chloral na veia. Verificação da susceptibilidade da cobaya ao chloral. Cobayas injectadas de chloral no coração e toxina tetanica em injectão sub-cutanea. Tratamento do tetano pela injectão sub-

cutana do sôro anti-tetanico. Cobayas injectadas de toxina tetanica e sôro sub-cutaneamente. Tratamento do tetano pela injeção de sôro anti-tetanico na veia. Cobayas injectadas de toxina tetanica e soro-anti-tetanico no coração. Tratamento do tetano pelo sôro anti-tetanico na cavidade rachidiana. Resumo. Considerações sobre a sorotherapia anti-tetanica. Immunisação dos cavallos. Dosagem do sôro anti-tetanico. Refinação do sôro. Observações.

E tres proposições sobre cada Cadeira do curso.

DR. JOÃO GUALBERTO DANTAS FONTES, filho do Dr. Francisco Martins Fontes e de D. Maria H. Dantas Fontes, nascido em 6 de Agosto de 1893 e natural deste Estado, defendeu these em 17 de Dezembro perante a commissão composta dos professores: Drs.: Alfredo Ferreira de Magalhães, Antonio Bastos de Freitas Borja e Fernando Luz.

Foi approvedo plenamente, grau 8.

A these, de 71 paginas, versa sobre *Do Tratamento Cirurgico da Hypertrophia da Prostata* (Cadeira de Clinica Cirurgica). O summario é o seguinte: Prologo. Da prostatectomia perineal sub-total por hemi-seccão. Prostatectomia transversical (Processo de Preyer). Processo mixto da prostatectomia total (Methodo perineo-superpubiano de Cathelin. Do preparo dos doentes nos methodos conhecidos da prostatectomia. Affastadores. Dos apparelhos destinados ao abaixamento da prostata. Indicações e contra-indicações. Observações.

E tres proposições sobre cada Cadeira do curso.

*
**

DR. AGENOR CARVALHO DE MAGALHÃES, filho de Alfredo José de Magalhães e de D. Raymunda Carvalho de Magalhães, nascido

em 21 de Junho de 1895 e natural do Estado do Amazonas, sustentou these em 17 de Dezembro perante a comissão compostas dos professores: Drs.: José Carneiro de Campos, Manuel Augusto Pirajá da Silva e Eduardo Rodrigues de Moraes.

Foi aprovado com distincção.

A these, de 46 paginas, versa sobre *Ligeiras considerações sobre alguns casos de irites não syphiliticas*. (Cadeira de Clinica Ophtalmologica). O summario é o seguinte: *Parte I.* Symptomatologia das irites. *Parte II.* Etiologia. Observações.

E tres proposições sobre cada Cadeira do curso.

DR. MARIO DE MACEDO COSTA, filho do Coronel Albino José da Costa e de D. Leonor de Macedo Costa, nascido em 9 de Outubro de 1890 e natural do Estado do Pará, defendeu these em 17 de Dezembro perante a comissão composta dos professores: Drs: Menandro dos Reis Meirelles Filho, Almir Sá Cardoso de Oliveira e Aristides Novis.

Foi aprovado com distincção.

A these, de 50 paginas, versa sobre *A Opotherapia suprarrenal nos vomitos gravidicos incoerciveis*. (Cadeira de Clinica Obstetrica). O summario é o seguinte: Ao iniciar... Ligeiras considerações sobre a auto-intoxicação gravídica. Do vomito gravídico incoercível. Variações oscillometricas pelo aparelho de Pachon durante o periodo de vomitos incoerciveis. Tratamento. Observações.

E tres proposições sobre cada Cadeira do curso.

DR. ALMERIO ALVES DA SILVA PARANHOS, filho do Major Elpidio Alves da Silva Paranhos e de D. Isabel Pinheiro da Silva Paranhos, nascido em 30 de Maio de 1892 e natural da cidade

de Santo Amaro, deste Estado, defendeu these perante a comissão composta dos professores: Drs.: Aurelio Rodrigues Vianna, Frederico de Castro Rebello Koch e Antonio do Prado Valladares.

Foi approvedo plenamente, gráu 8.

A these, de 40 paginas, versa sobre *Arterio-esclerose* (Cadeira de Clinica Medica). O summario é o seguinte: *Capitulo I.* Definição e historia. *Capitulo II.* Etiologia e pathogenia. *Capitulo III.* Anatomia pathologica. *Capitulo IV.* Symptomas e evolução. *Capitulo V.* Diagnostico e tratamento.

E tres proposições sobre cada Cadeira do curso.

DR. THOMAZ PEREIRA MALTEZ, filho de Francellino José Pereira Maltez e de D. Amelia da Gloria Guimarães Maltez, nascido em 31 de Outubro de 1889 e natural deste Estado, defendeu these perante a comissão composta dos professores: Drs.: José Adeodato de Souza, Antonio Bastos de Freitas Borja e Fernando Luz.

Foi approvedo com distincção.

A these, de 86 paginas, versa sobre *Estudo clinico da anesthesia pelo chloroformio com especial referencia á clinica Gynecologica* (Cadeira de Clinica Gynecologica). O summario é o seguinte: Antes do assumpto. O Anesthesista. O Operador e o Doente.

Theorias da anesthesia. Definição de termos. Anesthesia geral. Anesthesia ligeira. Zona de narcotisação. Narcose. Principios basico da acção physiologica dos anesthesicos.

Phases da anesthesia pelo chloroformio; methodo de anesthesia. Processo do Dr. A. Maltez. Estudo do estado do pulso, da respiração, do reflexo oculo-palpebral, e da pupilla. Accidentes da anesthesia. Primeiro periodo ou periodo de anes-

thesia ligeira. Segundo periodo ou de excitação. Terceiro periodo ou phase de anesthesia cirurgica. Quarto periodo ou de superdose. Methodos de anesthesia pela chloroformio.

E tres proposições sobre cada Cadeira do curso.

DR. ARLINDO RAYMUNDO DE ASSIS, filho de João José da Rocha Assis e de D. Mathilde Paranho de Assis, nascido em 30 de Outubro de 1895 e natural deste Estado, defendeu these em 17 de Dezembro perante a commissão composta dos professores: Drs.: Clementino Rocha Fraga Junior, Joaquim Martagão Gesteira e Mario Andréa dos Santos.

Foi approvedo com distincção.

A these, de 184 paginas, versa sobre *Estudos sobre carencia experimental e beriberi* (Cadeira de Clinica Medica). O sumario é o seguinte: Prefacio. *Parte I.* Esboço historico-critico do beriberi. *Capitulo I.* O beriberi—excesso. *Capitulo II.* O beriberi—falta. *Capitulo III.* Carencia alimentar. *Parte II.* A molestia de Eijkmann. *Capitulo I.* Estudo geral. *Capitulo II.* Experiencias. *Parte III.* Considerações sobre a carencia experimental e o beriberi. *Capitulo I.* Etiologia da molestia de Eijkman. *Capitulo II.* A molestia de Eijkman e o beriberi. Conclusões. Bibliographia.

E tres proposições sobre cada Cadeira do curso.

DR. ADALBERTO SILVA VISCO, filho de José Visco e da Professora D. Clotilde Silva Visco, nascido em 21 de Janeiro de 1894 e natural deste Estado, defendeu these em 17 de Dezembro perante a commissão composta dos professores: Drs.: Clementino Rocha Fraga Junior, Joaquim Martagão Gesteira e Mario Andréa dos Santos.

Foi approvedo com distincção.

A these, de 112 paginas, versa sobre a *Contribuição ao Estudo da Permeabilidade Renal* — Trabalho do Instituto Alfredo Britto (Cadeira de Clinica Medica). O summario é o seguinte: Proemio. Esboço Historico. *Capitulo I.* Estudo summario de alguns processos para determinação da permeabilidade renal, com especial referencia ao exame chimico do sangue. *Capitulo II.* Prova pelo azul de methyleno. Valor dessa prova — Sua technica — Ligeiro estudo sobre sua eliminação — Dosagem — Aplicações clinicas. *Capitulo III.* Prova pelo carmin de indigo. Emprego do carmin de indigo; sua technica — Rapido estudo da sua eliminação. *Capitulo IV.* Prova pela phlóorizina. Historico — Technica — Marcha e eliminação — Variedades de glycosuria — Diferenças entre as provas pelo azul de methyleno e phlóorizina — Dosagem da phlóorizina. Observações.

E tres proposições sobre cada Cadeira do curso.

DR. ARCHIMEDES FERRÃO MARQUES, filho de Ernesto dos Santos Marques e da professora D. Anna Ferrão Muniz Marques, nascido em 2 de Julho de 1892 e natural deste Estado, defendeu these em 18 de Dezembro perante a commissão composta dos professores: Drs.: Antonino Baptista dos Anjos, José Adeodato de Souza e Fernando Luz.

Foi approvedo com distincção.

A these, de 114 paginas, versa sobre *A Raspagem Uterina*. (Cadeira de Clinica Gynecologica.) O summario é o seguinte: A guiza de proemio. Synthese historica. Em torno da Operação. Mucosa pathologica. Preliminares da technica operatoria. Dilatação do collo do utero. Anesthesia na raspagem. Technica operatoria. Accidentes, indicações e contra-indicações da raspagem uterina. Indicações. Contra-indicações. Conclusões. Observações.

E tres proposições sobre cada Cadeira do curso.

DR. AGENOR DE SOUZA BOMFIM, filho de Januario Silvino de Souza e de D. Antonia Bomfim de Souza, nascido em 15 de Junho de 1893 e natural deste Estado, defendeu these em 18 de Dezembro perante a commissão composta dos professores: Drs.: Aurelio Rodrigues Vianna, Frederico de Castro Rebello Koch e Antonio do Prado Valladares.

Foi approvedo com distincção.

A these, de 83 paginas, versa sobre *Batimentos na fontanela epigastrica* (Cadeira de Clinica Medica). O summario é o seguinte: Letras Convencionaes. *Capitulo I.* Coração pulsátil na fontanela epigastrica. Coração pulsátil na fontanela epigastrica por favor de um desvio. Coração pulsátil por favor de uma ptose. *Capitulo II.* Fígado pulsátil na fontanela epigastrica. Fígado pulsátil de origem arterial. *Capitulo III.* Batimentos epigastricos de origem arterial (principalmente da aorta). Batimento epigastrico de origem aórtica por favor de um aneurisma. Aneurisma da arteria mesenterica superior. Aneurisma da arteria hepática. Aneurisma da arteria esplénica. Aneurisma do tronco celiaco e da coronária estomáquica. Batimentos epigástricos por aortite abdominal aguda. Batimentos epigástricos por Neurose celiaca. Impropriedade da designação «Aortica pulsátil». Modo de comprehender a «Neurose celiaca». Neurose celiaca—(A sua historia a traços largos). Relêvos etiologicos da neurose celiaca. Syntomas da «Neurose celiaca». A dôr celiaca. Pulsação por neurose celiaca. Syntomas indirectos ou colateraes da neurose celiaca. Diagnostico diferencial entre a neurose celiaca, a aortite abdominal aguda e o aneurisma da aorta abdominal. Dôr. Pulsação. Expansibilidade. Augmento da tensão arterial infra-abdominal. Constrictura dos musculos do abdomen. Augmento do volume do cilindro aórtico. Sôpro. Febre. Desordens gastro

intestinaes. Roentgologia. Batimentos epigástricos por tumor super-aórtico.

E tres proposições sobre cada Cadeira do curso.

DR. OSCAR VIEIRA SAMPAIO, filho de Angelo Vieira Sampaio e de D. Maria Vieira de Freitas Sampaio, nascido em 21 de Março de 1893 e natural deste Estado, defendeu these em em 18 de Dezembro perante a commissão composta dos professores: Drs.: Oscar Freire de Carvalho, Mario Andréa dos Santos, Leoncio Pinto e José de Aguiar Costa Pinto.

Foi approvedo com distincção.

A these, de 77 paginas, versa sobre a *Contribuição ao estudo medico-legal da docimasia pararenal*. (Cadeira de Medicina Legal). O summario é seguinte: Introducção. *Capitulo I*. Considerações sobre as glandulas pararenaes. A adrenalina. *Capitulo II*. A morte subita e a agonia. A adrenalina na agonia *Capitulo III*. A docimasia pararenal. Observações. Conclusões.

E tres proposições sobre cada Cadeira do curso.

DR. ENÉAS SMITH TORREÃO DA COSTA, filho do Desembargador João Gualberto Torreão da Costa e de D. Olava Simith Torreão da Costa, nascido em 7 de Maio de 1891 e natural de S. Luiz do Maranhão, defendeu these em 18 de Dezembro perante a commissão composta dos professores: Drs.: Oscar Freire de Carvalho, Mario Andréa dos Santos e José de Aguiar Costa Pinto.

Foi approvedo com distincção.

A these, de 51 paginas, versa sobre *Os crystaes de*

Westenhöfer-Rocha (Cadeira de Medicina Legal). O summario é o seguinte: Explicando. Dissertação.

E tres proposições sobre cada Cadeira do curso.

DR. LUIZ GONZAGA ALEXANDRE DE FREITAS, filho de José Alexandre de Maria e de D. Marcianna Generosa de Freitas, nascido em 15 de Março de 1886 e natural do Estado da Parahyba do Norte, defendeu these em 18 de Dezembro perante a comissão composta dos professores: Drs.: José Eduardo Freire de Carvalho Filho, Luiz Pinto de Carvalho, Aristides Novis e Alvaro Campos de Carvalho.

Foi aprovado plenamente, gráu 9.

A these, de 63 paginas, versa sobre *O Celibato Ecclesiastico—Sobre o ponto de vista hygienico-social—*(Cadeira de Physiologia). O summario é o seguinte: Esclarecendo. *Capitulo I.* Testiculo. Anatomia e Physiologia. *Capitulo II.* Inconveniencias do cilibato ecclesiastico. Hygiene e Sociedade. *Capitulo III.* A religião e o casamento.

E tres proposições sobre cada Cadeira do curso.

DR. ALPHEU TOURINHO THEODORO DA SILVA, filho de Rosél Theodoro da Silva e de D. Custodia Thereza da Silva, nascido em 26 de Abril de 1890 é natural deste Estado, defendeu these em 18 de Dezembro perante a comissão composta dos professores: Drs.: Albino Arthur da Silva Leitão, Fernando Luz e Leoncio Pinto.

Foi aprovado com distincção.

A these, de 79 paginas, versa sobre *Um caso de Mycetoma de Grãos Vermelhos* (Cadeira de Clinica Dermatologica e Syphiligraphica). O summario é o seguinte: Introducção. Mycetoma

de grãos vermelhos. Observação. Dados geraes. Anamnese. Exame do doente. Estudo dos grãos. Exame macroscopico. Exame microscopico. Diagnostico. Tratamento. Anatomia pathologica. Exame macroscopico. Exame microscopico. Conclusão.

E tres proposições sobre cada Cadeira do curso.

DR. ALEXANDRE AFFONSO DE CARVALHO, filho do Professor cathedratico Dr. José Affonso de Carvalho e de D. Maria Luiza Torres Homem de Carvalho, nascido em 18 de Dezembro de 1893 e natural deste Estado, defendeu these em 18 de Dezembro perante a commissão composta dos professores: Drs.: Aurelio Rodrigues Vianna, Eduardo Rodrigues de Moraes, João Cesario de Andrade e Eduardo Diniz Gonsalves.

Foi approved com distincção.

A these, de 70 paginas, versa sobre *Ligeira contribuição ao estudo da etiopathogenia da nyctamblyopia na Bahia*. (Cadeira de Clinica Optalmologica). O summario é o seguinte: Proemio. *Capitulo I.* Considerações geraes sobre a nyctamblyopia. *Capitulo II.* Causas mais frequentes da nyctamblyopia em o nosso meio, e breves considerações sobre a sua pathogenia. *Capitulo III.* Tratamento e Observações.

E tres proposições sobre cada Cadeira do curso.

DR. MARIO DOURADO DE CERQUEIRA BIÃO, filho de João Ladislau de Cerqueira Bião e de D. Elisa Dourado de Cerqueira Bião, nascido em 10 de Fevereiro de 1893 e natural deste Estado, defendeu these em 18 de Dezembro perante a commissão composta dos professores: Drs.: José Carneiro de Campos, Eduardo Rodrigues de Moraes, João Cesario de Andrade e Euvaldo Diniz Gonsalves.

Foi approved plenamente, grau 9.

A these, de 54 paginas, versa sobre *Esophagoscopio e esophagoscopia* (Cadeira de Clinica Oto-rhino-laringologica). O summario é o seguinte: 1.^a Parte. Ligeiras considerações sobre a Anatomia Esophagoscopica. 2.^a Parte. Esophagoscopia. Tubos esophagoscopios. Instrumentos de operações. Apparelhos auxiliares. 3.^a Parte. Esophagoscopia. Posição do doente. Introdução do tubo. Exploração. Indicações e contra-indicações. Contra-indicação. Observações.

E tres proposições sobre cada Cadeira do curso.

DR. NESTOR RODRIGUES GUIMARÃES, filho do Dr. Pedro Rodrigues Guimarães e de D. Adalgisa da Silva Guimarães nascido em 20 de Julho de 1892 e natural deste Estado, defendeu these em 18 de Dezembro perante a commissão composta dos professores: Drs.: Antonino Baptista dos Anjos, Almir Sá Cardoso de Oliveira e Aristides Novis.

Foi aprovado plenamente, gráu 8.

A these, de 62 paginas, versa sobre *Considerações em torno da pathogenia da eclampsia* (Cadeira de Clinica Obstetrica) O summario é o seguinte: Parte propedeutica. Como devemos explicar a toxhemia gravidica?

E tres proposições sobre cada Cadeira do curso.

**

DR. ELMIR GUIMARÃES BRANDÃO, filho do Dr. Reginaldo José Brandão e de D. Julia Guimarães Brandão, nascido em 24 de Outubro de 1893 e natural deste Estado, defendeu these em 18 de Dezembro perante a commissão composta dos professores: Drs.: Clementino Rocha Fraga Junior, Joaquim Martagão Gesteira e Mario Andréa dos Santos.

Foi aprovado plenamente, gráu 7.

A these, de 54 paginas, versa sobre *Da Hydrotherapia*. (Cadeira de Clinica Medica). O summario é o seguinte: Introducção. A acção physiologica da agua. *Capitulo I*. Da Hydrotherapia. *Capitulo II*. Processos Hydrotherapicos. *Capitulo III*. Efeitos Therapeuticos geraes da Hydrotherapia nas Pyrexias agudas. *Capitulo IV*. Efeitos produzidos pelas Duchas. Observações.

E tres proposições sobre cada Cadeira do curso.

DR. ODILON BARROSO, filho do Dr. Sabino Barroso, nascido em 8 de Dezembro de 1892, e natural do Estado de Minas Geraes, defendeu these perante a Commissão composta dos professores: Drs.: Clementino Rocha Fraga Junior, Joaquim Martagão Gesteira e Mario Andréa dos Santos.

Foi approvedo com distincção.

A these, de 71 paginas, versa sobre os *Sôpros musicaes do coração* (Cadeira de Clinica Medica). O summario é o seguinte: Tendo acompanhado... Dissertação. Observações.

E tres proposições sobre cada Cadeira do curso.

DR. JARBAS DE SOUSA MARTINS, filho de Annibal de Sousa Martins e de D. Enedina Elisa Velloso. Martins, nascido em 21 de Julho de 1892 e natural do Estado do Piauhy, defendeu these em 18 de Dezembro perante a commissão composta dos professores: Drs.: Luiz Pinto de Carvalho, Alvaro Campos de Carvalho e Alfredo Couto Britto.

Foi approvedo com distincção.

A these, de 65 paginas, versa sobre: *Do Reflexo patellar em neuropathologia*. (Cadeira de Clinica Neurologica). O summario é o seguinte: Duas palavras. I. Breves considerações sobre os

reflexos tendinosos e cutaneos. II. Technica para a obtenção do reflexo patellar. Discussão e preferencias. III. Semiotica e interpretação clinica do reflexo patellar. Observações.

E tres proposições sobre cada Cadeira do curso.

DR. GENESIO DA SILVA, filho de Faustino de Almeida e Silva e de D. Sabina Etelvina Lobo da Silva, nascido em 19 de Junho de 1890 e natural deste Estado, defendeu these em 18 de Dezembro perante a commissão composta dos professores: Drs.: Clementino Rocha Fraga Junior, Frederico de Castro Rebello Koch e Leoncio Pinto.

Foi approvedo com distincção.

A these, de 123 paginas, versa sobre *A forma humana—A vida, as suas allotropias: o typo vario e revelador—*(Cadeira de Pathologia Geral). O summario é o seguinte: Preliminar. Introduccção. *Capitulo I.* Forma e meio. A proposito de allotropias biologicas. *Capitulo II.* A proposito do «typo morphologico». *Capitulo III.* Forma e doença. A proposito de «typos funcçionaes». *Capitulo IV.* A fórma e mimica. A proposito de um valor novo de gesto. *Capitulo V.* Fóрма e defeza. A proposito de algumas suggestões em clinica, em therapeutica e em hygiene.

E tres proposições sobre cada Cadeira do curso.

DR. MARCO BENTO DE SOUZA, filho de José Bento de Souza e de D. Laureana Leopoldina de Souza, nascido em 18 de Junho de 1887 e natural deste Estado, defendeu these em 18 de Dezembro perante a commissão composta dos professores: Drs.: Oscar Freire de Carvalho, José de Aguiar Costa Pinto e Euvaldo Diniz Gónçaves.

Foi aprovado com distincção.

A these, de 71 paginas, versa sobre o *Valor da educação em Hygiene* (Cadeira de Hygiene). O summario é o seguinte: Dissertação.

E tres proposições sobre cada Cadeira do curso.

DR. DEMOSTHENES GOMES DA COSTA VINHÁES, filho de Pedro Gomes da Costa Vinhães e de D. Adelaide da Silva Vinhães, nascido em 11 de Fevereiro de 1891 e natural deste Estado, defendeu these em 18 de Fevereiro perante a commissão composta dos professores: Drs.: José Adeodato de Souza, Mario Andréa dos Santos, Almir Sá Cardoso de Oliveira e Aristides Novis.

Foi aprovado com distincção.

A these, de 166 paginas, versa sobre o *Pulso e tensão arterial na puerpera* (Cadeira de Clinica Obstetrica). O summario é o seguinte: Prefacio. *Capitulo I.* O pulso no puerperio. Ligeiras considerações sobre o pulso.—O pulso no puerperio normal.—O pulso nas hemorragias do delivramento.—O pulso nas hemorragias secundarias.—O pulso na galactrophorite e no abcesso do seio.—O pulso na eclampsia puerperal.—O pulso na infecção puerperal. *Capitulo II.* Tensão arterial no puerperio.—Ligeiras considerações sobre a tensão arterial.—Tensão arterial no puerperio normal.—Tensão arterial nas hemorragias do delivramento e secundarias.—Tensão arterial na eclampsia puerperal.—Tensão arterial na infecção puerperal.—Observações.

E tres proposições sobre cada Cadeira do curso.

DR. ERONIDES FERREIRA DE CARVALHO, filho de Antonio Ferreira de Carvalho e de D. Balbina Mendonça de Carvalho,

nascido em 25 de Abril de 1895 e natural do Estado de Sergipe, defendeu these em 18 de Dezembro perante a comissão composta dos professores: Drs.: Luiz Pinto de Carvalho, Antonio do Prado Valladares, Aristides Novis e Alfredo Couto Britto.

Foi aprovado com distincção.

A these, de 59 paginas, versa sobre *O opio em therapeutica mental* (Cadeira de Clinica Psychiatrica). O summario é o seguinte: Proemio. Dissertação. Observações.

E tres proposições sobre cada Cadeira do curso.

DR. GOTHARDO CORREIA DE ARAUJO FILHO, filho de Gothardo Correia de Araujo e de D. Maria C. de Britto Araujo, nascido em 28 de Setembro de 1889 e natural do Estado de Sergipe, defendeu these em 18 de Dezembro perante a comissão composta dos professores: Drs.: Oscar Freire de Carvalho, Albino Arthur da Silva Leitão, José de Aguiar Costa Pinto e Euvaldo Diniz Goncalves.

Foi aprovado com distincção.

A these, de 75 paginas, versa sobre *A Prophylaxia das Syphilis* (Cadeira de Hygiene). O summario é o seguinte: Prologo. Breve historico da Syphilis. Vagas considerações sobre a syphilis. Sobre os varios meios de attenuar a disseminação da syphilis, especialmente entre nós. Da prophylaxia publica da syphilis.

E tres proposições sobre cada Cadeira do curso.

DR. EDGARD RÊGO SANTOS, filho do Dr. João Pedro dos Santos e de D. Amelia Rego Santos, nascido em 9 de Janeiro de 1894 e natural deste Estado, defendeu these em 19 de Dezembro perante a comissão composta dos professores: Drs.: Luiz Pinto de Carvalho, Mario Andréa dos Santos, Alvaro Campos de Carvalho e Aristides Novis.

Foi aprovado com distincção.

A these, de 156 paginas, versa sobre *Um ensaio em torno de harmonios* (Cadeira de Physiologia). O summario é o seguinte: *Capitulo I.* Dos reflexos humoraes. *Capitulo II.* Da harmonio-poése. *Capitulo III.* Da naturêsa diastastica dos harmonios. *Capitulo IV.* Das acções hormonicas.

E tres proposições sobre cada Cadeira do curso.

DR. RAMIRO EVRAGIO SOEIRO, filho do Professor Manuel Ladisláu Soeiro e de D. Joanna Carolina Soeiro, nascido em 1.º Dezembro de 1886 e natural deste Estado, defendeu these em 19 de Dezembro perante a commissão composta dos professores: Drs.: Luiz Pinto de Carvalho, Mario Andréa dos Santos, Alvaro Campos de Carvalho e Aristides Novis.

Foi approved com distincção.

A these, de 87 paginas, versa sobre *A tracheo-bronchophonese e os sôpros precordiaes* (Cadeira de Clinica Medica). O summario é o seguinte: Primeiras palavras. *Primeira Parte.* Considerações geraes; anatomia do conducto tracheo-bronchico. Bases physicas do tracheo-bronchophonese. *Segunda Parte.* A tracheo-bronchophonese e os sôpros precordiaes. Observações. Ao terminar. Observações.

E tres proposições sobre cada Cadeira do curso.

Resumo dos gráus

Approvedos, em these, com distincção.	.	.	27
» » » plenamente, gráu 9	.	.	7
» » » » » 8	.	.	7
» » » » » 7	.	.	2
» » » » » 6	.	.	1
Approvedo simplesmente	.	.	1

Formaturas

No dia 12 de Dezembro, perante os Professores Cathedra-
ticos Drs.: Aurelio Rodrigues Vianna, Mario Carvalho da Silva
Leal e Mario Andréa dos Santos, receberam o gráu de Cirurgião
dentista os seguintes alumnos:—Julio Pedroso, Ranulpho Gon-
salves da Silva, Alberto Boittentuit, José de Oliveira Lima,
D. Amelia Novaes Pinheiro e Antonio Britto Cunha.

* * *

No dia 15 de Dezembro, perante os Professores Cathedra-
ticos Drs.: Frederico de Castro Rebello Koch, Alfredo Ferreira
de Magalhães e José Affonso de Carvalho, receberam o gráu
de Pharmaceutico os alumnos seguintes:—Francisco de Jesus
Valois, Olympio Teixeira de Carvalho, Luiz da França Ribeiro
Junior, José Alves Tavares, João Cardoso de Sá, Antonio
Ricordi de Leão e Castro, Asclepiades Ferrão Marques, Augusto
Pedreira de Cerqueira, Perceval da Cunha Vasconcellos,
Francisco Lopes Pedra, Heider de Siqueira Gomes e Elysio
Pimentel Marques.

* * *

Receberam o gráu de Doutor em Medicia 45 alumnos,
sendo, 27 em sessão solemne e publica, no dia 20 de Dezembro,
que foram: Archimedes Ferrão Marques, Adalberto Silva Visco,
Augusto Marques Valente, Armando Sampaio Tavares, Heraldo
Maciel, Mario de Macedo Costa, Arminio Fraga, Deusdedit
Dias Coêlho, Anthenor Cavalcanti, Jarbas de Sousa Martins,
Christovam Colombo Moreira Spinola, Flavio de Meneses
Castro, Demosthenes Gomes da Costa Vinhães, Annibal da
Silva Lima Jorge, Agenor de Souza Bomfim, Almerio Alves
da Silva Paranhos, Eronides Ferreira de Carvalho, Oscar
Vieira Sampaio, Arlindo Raymundo de Assis, José Lopes

Ferreira Pinto, Edgard Rêgo Santos, Muryllo Soares da Cunha, Odilon Barroso, Genesio da Silva, João Gualberto Dantas Fontes, Alpheu Tourinho Theodoro da Silva e Mário Dourado de Cerqueira Bião, tendo como Paranymphe o Professor Cathedratico Dr. Eduardo Rodrigues de Moraes e arador por parte dos doutorandos o Dr. Edgard Rêgo Santos.

No dia seguinte, 21, na Secretaria, em presença dos Professores Cathedraticos Drs. Eduardo Rodrigues de Moraes, José Affonso de Carvalho e João Cesario de Andrade, prestaram a promessa da Lei 17 alumnos: Oscar Rosario de Souza, Agenor Carvalho de Magalhães, Alexandre Affonso de Carvalho, Luiz Gonzaga Alexandre de Freitas, Benigno Antonio Borges, Jayme Correia, Albino Pereira de Magalhães, Ramiro Evragio Soerro, Francisco Gomes Vieira Campello, Marcos Bento de Souza, Eurico Hermano de Salles Gomes, Gelmirez de Souza Gomes, Olympio Pinheiro de Mendonça Uchôa, Enéas Smith Torreão da Costa, Gothardo Correia de Araujo Filho, Nestor Rodrigues Guimarães e Elmir Guimarães Brandão.

E, em 24, perante os Professores Cathedraticos Drs.: Eduardo Rodrigues de Moraes, José Adeodato de Souza e José Affonso de Carvalho, o alumno Thomaz Pereira Maltez.

Naturalidade dos alumnos formados em Medicina

Estado da Bahia	31
« de Alagoas	3
« do Pará	2
« de Sergipe	2
« do Ceará	1
	39

Transporte.	39
Estado de S. Paulo.	1
« do Amazonas	1
« do Maranhão	1
« da Parahyba do Norte	1
« de Minas Geraes.	1
« do Piahy.	1
	45

— «:» —

Bibliotheca

A Bibliotheca da Faculdade, no anno passado, continha em obras, revistas, theses estrangeiras e nacionaes:

16.775 volumes.

Suas estantes, este anno, foram, por compras e dadivas, assim augmentadas:

Obras e revistas, nacionaes e estrangeiras	574 em	846	»
Theses estrangeiras	114 »	13	»
» nacionaes	67 »	7	»
		17.641	»

que se conservam encadernados e em optimo estado.

A Bibliotheca foi visitada por 6.761 leitores, que consultaram 6.976 obras, revistas e theses.

